

MUNICÍPIO DE MERCEDES
ESTADO DO PARANÁ
ANEXO I – METAS E PRIORIDADES – LDO 2017

PROGRAMA: 001 – LEGISLATIVO ATUANTE							
OBJETIVO: Legislar sobre assuntos municipais; fiscalizar a administração pública municipal; julgar anualmente as contas do Município, visando atender as exigências e exercer competências definidas na Constituição Federal, na Constituição Estadual, na Lei Orgânica do Município, na Legislação Municipal e no Regime Interno.							
AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa	
	Ações Legislativas	Sessões Ordinárias	Out. un. de medidas	38	1.134.530,75		1.159.530,75
	Aquisição de Equip. e Mobiliário para o Legislativo	Bens Adquiridos	Out. un. de medidas	10	25.000,00		

PROGRAMA: 002 – AÇÃO E REALIZAÇÃO							
OBJETIVO: Manter os fundamentos da governabilidade; cumprir a responsabilidade fiscal, promovendo políticas públicas, garantindo condições de maior eficiência e eficácia da gestão pública; dar publicidade aos atos e ações da administração pública; acompanhar as questões jurídicas, bem como as funções do controle interno, do controle externo e o controle social.							
AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa	
	Manutenção do Gabinete do Poder Executivo	Dias de expediente	Out. un. de medidas	304	541.700,00	846.700,00	
	Manutenção das Atividades da Assessoria Jurídica	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	136.000,00		
	Publicação dos Atos Administrativos	Divulgação de Atos Oficiais	Out. un. de medidas	650	60.000,00		
	Ação Comunitária	Assoc. Atendidas	Out. un. de medidas	3	10.000,00		
	Manutenção das Atividades do Controle Interno	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	99.000,00		

PROGRAMA: 003 – GESTÃO GERENCIAL E ADMINISTRATIVA							
OBJETIVO: Promover a modernização administrativa nos órgãos municipais, através de capacitação do quadro de servidores; consultoria administrativa e prestação de serviços, auxiliando na Execução dos programas finalísticos; implantar, viabilizar, manter, atualizar, supervisionar, locar e adquirir sistemas, suprimentos e equipamentos de informática, levando a informação a todos os Órgãos da administração pública.							
AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa	
	Ações da Secretaria de Planejamento, Adm. e Finanças	Dias de expediente	Out. un. de medidas	304	2.292.400,00	2.507.400,00	
	Manutenção e Conservação de Prédios Públicos	Manut. E Conservação dos Prédios Públicos	Out. un. de medidas	4100	79.500,00		
	Aquisição de Veículo	Aquisição de Veículo	un.	1	25.500,00		
	Aquisição de Equip. e Mobiliário para a Adm. Pública	Bens Adquiridos	Out. un. de medidas	25	100.000,00		
	Construção e Ampliação de Prédios Públicos	Ampliações	m²	100	10.000,00		

PROGRAMA: 004 – EDUCAÇÃO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
OBJETIVO: Garantir a oferta de Educação Infantil e Ensino Fundamental com qualidade, pautada na gestão democrática e participativa, assegurando a todos o acesso, bem como a sua permanência, com sucesso e qualidade, visando à inserção efetiva de indivíduos críticos e participativos na sociedade; valorizar os profissionais da educação, oportunizando o aperfeiçoamento de seu trabalho; disponibilizar condições físicas e humanas para atender as demandas da rede de ensino municipal.							
AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa	

Planilha1

	Ações da Secretaria de Educação e Cultura	Dias de expediente	Out. un. de medidas	304	279.850,00	5.922.520,00
	Infraestrutura – Ensino Fundamental	Infraestrutura educacional	m²	700	7.000,00	
	Manutenção e Revitalização do Ensino Fundamental	Alunos matriculados	Pessoas	430	630.550,00	
	Ensino Fundamental – FUNDEB 60%	Professores Remunerados	Pessoas	22	1.128.000,00	
	Ensino Fundamental – FUNDEB 40%	Alunos matriculados	Pessoas	430	25.340,00	
	Aquisição de Equip. e Mobiliário – Ensino Fundamental	Bens Adquiridos	Out. un. de medidas	130	8.000,00	
	Infraestrutura – Educação Infantil	Infraestrutura educacional	m²	250	4.000,00	
	Educação Infantil Pré Escola – FUNDEB 60%	Professores Remunerados	Pessoas	10	361.000,00	
	Manut. e Revitalização Educação Infantil – Pré Escola	Alunos matriculados	Pessoas	170	365.000,00	
	Educação Infantil Creche – FUNDEB 60%	Professores Remunerados	Pessoas	25	971.000,00	
	Manutenção e Revitalização Educação Infantil – Creche	Alunos matriculados	Pessoas	160	645.890,00	
	Aquisição de Equip. e Mobiliário – Educação Infantil	Bens Adquiridos	Out. un. de medidas	100	15.000,00	
	Manut. e Revitalização da Educação Especial	Alunos Matriculados	Pessoas	9	21.150,00	
	Educação de Jovens e Adultos – FUNDEB 60%	Alunos Matriculados	Pessoas	15	24.000,00	
	Educação de Jovens e Adultos	Alunos Matriculados	Pessoas	15	4.500,00	
	Alimentação Escolar e Nutrição	Alunos atendidos	Pessoas	750	152.100,00	
	Manutenção dos Serviços de Transporte Escolar	Transporte de Alunos	Pessoas	590	850.140,00	
	Manutenção do Programa Crédito Educativo	Universitários Beneficiados	Pessoas	90	270.000,00	
	Programa de Apoio ao Transporte – Ensino Superior	Universitários Beneficiados	Pessoas	130	160.000,00	

PROGRAMA: 005 – CULTURA – PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO**OBJETIVO:** Proporcionar à população acesso às fontes de Cultura.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Manut. das Atividades do Centro Cultural e Biblioteca Cidadã	Pessoas atendidas	Pessoas	1380	502.500,00	517.500,00
	Aquisição de Equip. e Mobiliário para a área Cultural	Bens Adquiridos	Out. un. de medidas	15	10.000,00	
	Fundo Municipal da Cultura	Pessoas atendidas	Pessoas	1400	5.000,00	

PROGRAMA: 006 – INOVANDO SAÚDE: QUALIDADE RESOLUTIVA NA ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO: Realizar ações que visem a assistência à saúde da população, de forma integralizada, priorizando os aspectos preventivos e curativos, através das unidades de saúde e do gerenciamento do Sistema Único de Saúde.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Gestão de Políticas de Saúde	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	109.000,00	5.426.372,05
	Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIS	Atendimento Especializado	Pessoas	3255	443.500,00	
	Serviços de Transporte de Pacientes	Pessoas atendidas	Pessoas	1450	302.262,05	
	Programa Estratégico de Atenção Primária	Atendimento específico	Pessoas	2400	2.715.800,00	
	Manutenção das Unidades de Saúde	Pessoas atendidas	Pessoas	4000	902.510,00	
	Vigilância Sanitária	Ações de profilaxia	Out. un. de medidas	185	54.500,00	
	Estratégia de Saúde da Família – ESF	Famílias assistidas	Pessoas	1710	669.300,00	
	Vigilância em Saúde	Pessoas atendidas	Pessoas	4000	84.500,00	
	Aquisição de Equipamentos e Mobiliário	Bens Adquiridos	Out. un. de medidas	50	10.000,00	
	Participação no Consórcio Intergestores – Paraná Saúde	Pessoas atendidas	Pessoas	4000	60.000,00	
	Participação no Consórcio Intermunicipal de Urgência- CONSAMU	Dias de expediente	Out. un. de medidas	366	70.000,00	
	Infraestrutura - Prédios Saúde	Infraestrutura Saúde	m²	30	5.000,00	

PROGRAMA: 007 – AGRICULTURA SUSTENTÁVEL COM CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVO: Promover o atendimento ao homem do campo, estimulando a diversificação da produção agrícola, visando maior agregação de valor e melhoria de renda; geração de empregos no campo, industrialização e transformação; abastecimento, circulação, saneamento, treinamento, bem como, participação em programas municipais, estimulando o comprometimento da sociedade na construção e na conservação de um ambiente saudável e equilibrado.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Ações da Secretaria de Agric. Pecuária e Meio Ambiente	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	711.000,00	1.897.601,20
	Aquisição de Equipamentos para Patrulha Agrícola	Bens Adquiridos	Out. un. de medidas	7	130.000,00	
	Ações para o Desenv. Econômico da Cadeia Produtiva	Produtores Rurais Atendidos	Pessoas	1150	371.000,00	
	Manutenção e Conservação da Patrulha Agrícola	Produtores Rurais Atendidos	Pessoas	1150	380.000,00	
	Ações de Reflorestamento e Conservação da Água	Produtores Rurais Atendidos	Pessoas	610	145.101,20	
	Ações de Preservação Ambiental	Programas desenvolvidos	Out. un. de medidas	1	150.500,00	

Planilha1

	Ações do Fundo Municipal do Meio Ambiente	Programas desenvolvidos	Out. un. de medidas	2	10.000,00	
--	---	-------------------------	---------------------	---	-----------	--

PROGRAMA: 008 – PLANEJAMENTO URBANO

OBJETIVO: Desenvolver ações que visem a execução dos serviços urbanos e as atividades inerentes à infraestrutura básica do Município, buscando ofertar à população melhor qualidade de vida.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Ações da Sec. de Viação, Obras e Serviços Urbanos	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	359.600,00	2.047.910,00
	Manutenção dos Serviços Públicos	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	230.500,00	
	Ações de Gerenciamentos dos Resíduos Sólidos	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	909.500,00	
	Ampliação da Rede de Iluminação Pública	Bairros atendidos	Out. un. de medidas	200	43.025,00	
	Manutenção da Rede de Iluminação Pública	Bairros atendidos	Out. un. de medidas	29466	384.475,00	
	Paviment. e obras Complementares de Infraestrutura	Bairros atendidos	m²	15700	50.000,00	
	Manut. e Melhorias de Ruas e Avenidas	Bairros atendidos	m²	3000	70.810,00	

PROGRAMA: 009 – RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL

OBJETIVO: ATENDER A SEDE DO MUNICÍPIO E AS COMUNIDADES RURAIS COM AÇÕES E INFRAESTRUTURA QUE PROPICIE O RECEBIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E AUXILIEM NA AÇÕES DE SANEAMENTO AMBIENTAL.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Manutenção do Sistema de Abastecimento de Água - SEMAE	Famílias atendidas com água potável	Out. un. de medidas	1535	696.600,00	783.600,00
	Amp. e Modernização do Sistema de Abast. De Água – SEMAE	Famílias atendidas com água potável	Pessoas	1535	55.000,00	
	Participação Consórcio Cismae	Famílias atendidas com água potável	Pessoas	1535	32.000,00	

PROGRAMA: 010 – PLANEJAMENTO RURAL

OBJETIVO: Desenvolver ações que visem a execução dos serviços rurais, e as atividades inerentes à infraestrutura básica do Município, buscando ofertar à população melhor qualidade de vida.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Paviment. e Obras Complementares em Estradas Vicinais	Localidades atendidas	ml	10000	250.000,00	2.078.800,00
	Manutenção da Malha Viária	Recuperação de estradas	Out. un. de medidas	213	1.808.800,00	
	Aquisição de Equipamentos Rodoviários e ou Pesados	Aquisição de Equipamentos	Out. un. de medidas	1	20.000,00	

PROGRAMA: 011 - DESENVOLVENDO O COMERCIO E A INDUSTRIA**OBJETIVO:** Desenvolver ações que visem o desenvolvimento industrial e comercial do Município.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Ações da Sec. de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	186.600,00	478.000,00
	Fortalecimento Industrial	Indústrias Beneficiadas	Pessoas	6	57.000,00	
	Fortalecimento Comercial	Realizações de Eventos	Out. un. de medidas	6	74.000,00	
	Realizações de Exposições Feiras e Festas	Realizações de Eventos	Out. un. de medidas	2	135.400,00	
	Infraestrutura de Centro de Eventos	Centro de Eventos	m²	1.000	5.000,00	
	Infraestrutura Industrial	Construções de Barracões	m²	200	20.000,00	

PROGRAMA: 012 – ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA**OBJETIVO:** Propiciar e estimular a comunidade à prática de atividades físicas, de lazer e de esporte; analisar diversos tipos de espaços existentes com potencial turístico, promovendo e avaliando suas características do ponto de vista de implantação e melhoria de empreendimentos que atendam satisfatoriamente a população visitante.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Ações da Secretaria de Esporte Turismo e Lazer	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	138.600,00	1.262.700,00
	Manutenção das Atividades Esportivas e de Lazer	Realização de eventos	Out. un. de medidas	18	983.100,00	
	Promoção de Eventos Turísticos e de Gastronomia	Realização de eventos	Out. un. de medidas	2	131.000,00	
	Const. Ampliação da Infraestrutura Esportiva	Infraestrutura esportiva	m²	300	5.000,00	
	Const. e Ampliação da Infraestrutura Turística	Infraestrutura Turística	m²	200	5.000,00	

PROGRAMA: 013 – AÇÕES INTEGRADAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**OBJETIVO:** Promover a inclusão dos destinatários de assistência social, garantindo-lhes acesso aos bens e serviços básicos com qualidade, contribuindo para a melhoria de condições de vida; implantar planos, programas, serviços e projetos, bem como, desenvolver ações direcionadas às crianças e aos adolescentes e às associações comunitárias.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Gestão da Política de Assistência Social	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	365.000,00	1.557.275,00
	Geração de Trabalho e Renda	Cursos Desenvolvidos	Out. un. de medidas	45	52.000,00	
	Conselho Tutelar	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	19.000,00	
	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	Dias de expediente	Out. un. de medidas	274	630.655,00	
	Proteção Social Básica e Especial para Pessoa Idosa	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	Pessoas	370	76.000,00	
	Programas, Projetos e Serviços de Proteção Social Básica	Serviço de Prot. Social Básica ao indivíduo e a família	Pessoas	310	129.600,00	

Planilha1

	Proteção Social Especial – CREAS	Famílias atendidas	Pessoas	50	158.720,00
	Aquisição de Equipamentos e Imobiliários	Bens Adquiridos	un.	5	2.000,00
	Proteção às Crianças, Adolescentes e Jovens	Crianças atendidas	Pessoas	250	122.300,00
	Conferencia Municipal de Assistencia Social				2.000,00

PROGRAMA: 014 – ENCARGOS ESPECIAIS

OBJETIVO: Atender despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resultam um produto, e não geram contraprestação direta sob forma de bens ou serviços, tais como amortização e juros de dívidas como dívida fundada interna, PASP, pensões e aposentadorias.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
	Encargos Gerais do Município	Pag. de juros e dívida	Out. un. de medidas	4	967.214,00	967.214,00

PROGRAMA: 9999 – RESERVA DE CONTINGENCIA

OBJETIVO: Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

AÇÃO	Descrição da ação	Produto	Un. Med.	Meta Física	Valor da Ação	Valor do Programa
9999	Reserva de Contingência	Reserva Orçamentária	Out. un. de medidas	1	136.877,00	136.877,00

CÓDIGO	PROGRAMAS	R\$
001	LEGISLATIVO ATUANTE	1.159.530,75
002	AÇÃO E REALIZAÇÃO	846.700,00
003	GESTÃO GERENCIAL E ADMINISTRATIVA	2.507.400,00
004	EDUCAÇÃO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL	5.922.520,00
005	CULTURA - PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO	517.500,00
006	INOVANDO SAÚDE: QUALIDADE RESOLUTIVA NA ATENÇÃO BÁSICA	5.436.372,05
007	AGRICULTURA SUSTENTÁVEL COM CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	1.897.601,20
008	PLANEJAMENTO URBANO	2.047.910,00
009	RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL	783.600,00
010	INFRAESTRUTURA RURAL	2.078.800,00
011	DESENVOLVENDO O COMÉRCIO E A INDUSTRIA	478.000,00

012	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	1.262.700,00
013	AÇÕES INTEGRADAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.557.275,00
014	ENCARGOS ESPECIAIS	967.214,00
9999	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	136.877,00
TOTAL.....		27.600.000,00

MUNICÍPIO DE MERCEDES -PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "3"

Das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES – R\$										
	2012	2013	%	2014		2015		2016		2017	%
Receita Total	17.838.210,34	20.378.729,95	14,24	18.600.000,00	-8,73	22.700.000,00	22,04	20.500.000,00	-9,69	21.400.000,00	4,39
Receitas Primárias (I)	17.655.964,36	20.263.887,77	14,77	18.482.040,00	-8,79	22.588.690,00	22,22	20.385.990,00	-9,75	21.283.240,00	4,40
Despesa Total	17.595.691,31	19.084.608,56	8,46	18.514.500,00	-2,99	22.587.463,00	22,00	20.398.859,99	-9,69	21.294.462,98	4,39
Despesas Primárias (II)	16.926.850,98	18.633.918,61	10,08	18.009.500,00	-3,35	21.925.000,00	21,74	19.870.000,00	-9,37	20.735.000,00	4,35
Resultado Primário (III) = (I-II)	729.113,38	1.629.969,16	123,55	472.540,00	-71,01	663.690,00	40,45	515.990,00	-22,25	548.240,00	6,25
Resultado Nominal	-77.654,70	-192.173,96	147,47	2.000,00	-101,04	69.000,00	3.350,00	-90.000,00	-230,43	50.000,00	-155,56
Dívida Pública Consolidada	1.078.032,73	517.720,54	-51,98	371.000,00	-28,34	440.000,00	18,60	350.000,00	-20,45	400.000,00	14,29
Dívida Consolidada Líquida	-1.635.384,67	-1.569.464,46	-4,03	-1.029.000,00	-34,44	-960.000,00	-6,71	-1.050.000,00	9,38	-1.000.000,00	-4,76

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES – R\$										
	2012	2013	%	2014		2015	%	2016		2017	%
Receita Total	17.838.210,34	20.378.729,95	14,24	17.360.331,75	-14,81	21.415.094,34	23,36	18.303.571,43	-14,53	17.983.193,28	-1,75
Receitas Primárias (I)	17.655.964,36	20.263.887,77	14,77	17.518.521,33	-13,55	21.310.084,91	21,64	18.201.776,79	-14,59	17.885.075,63	-1,74
Despesa Total	17.595.691,31	19.084.608,56	8,46	17.449.289,10	-8,57	21.308.927,36	22,12	18.213.267,85	-14,53	17.894.506,71	-1,75
Despesas Primárias (II)	16.926.850,98	18.633.918,61	10,08	17.070.616,11	-8,39	20.683.962,26	21,17	17.741.071,43	-14,23	17.424.369,75	-1,79
Resultado Primário (III) = (I-II)	729.113,38	1.629.969,16	123,55	447.905,21	-72,52	626.122,64	39,79	460.705,36	-26,42	460.705,88	0,00
Resultado Nominal	-77.654,70	-192.173,96	147,47	1.895,73	-100,99	65.094,34	3.333,73	-80.357,14	-223,45	42.016,81	-152,29
Dívida Pública Consolidada	1.078.032,73	517.720,54	-51,98	351.658,77	-32,08	415.094,34	18,04	312.500,00	-24,72	336.134,45	7,56
Dívida Consolidada Líquida	-1.635.384,67	-1.569.464,46	-4,03	-975.355,45	-37,85	-905.660,38	-7,15	-937.500,00	3,52	-840.336,13	-10,36

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de 2012 e 2013.

OBS:

- a) A posição dos saldos de 2012 e 2013 é de 31 de dezembro.
- b) Resultado nominal, dívida consolidada líquida de 2015, 2016 e 2017 foram projetados com base no demonstrativo V.
- c) Os resultados primários foram projetados conforme valores estimados de receita e despesa constante no demonstrativo IV.
- d) As receitas e as despesas de 2015 a 2017 foram estimadas conforme metodologia de cálculo constante demonstrativo II.
- e) Os valores constantes equivalem aos valores correntes, abstraídos da variação do poder aquisitivo da moeda. Foram calculados expurgando os índices de inflação.

MUNICÍPIO DE MERCEDES -PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "3"

Das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES – R\$										
	2013	2014	%	2015		2016		2017		2018	%
Receita Total	20.378.729,95	22.820.057,61	11,98	22.700.000,00	-0,53	23.900.000,00	5,29	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Receitas Primárias (I)	20.263.887,77	22.587.298,94	11,47	22.588.690,00	0,01	23.732.655,00	5,06	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Despesa Total	19.084.608,56	22.820.057,61	19,57	22.587.463,00	-1,02	23.781.660,00	5,29	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Despesas Primárias (II)	18.633.918,61	22.144.537,08	18,84	21.925.000,00	-0,99	23.050.000,00	5,13	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Resultado Primário (III) = (I-II)	1.629.969,16	442.761,86	-72,84	663.690,00	49,90	682.655,00	2,86	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Resultado Nominal	-192.173,96	-901.562,77	369,14	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Dívida Pública Consolidada	517.720,54	921.122,00	77,92	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Dívida Consolidada Líquida	-1.569.464,46	-2.013.378,04	28,28	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES – R\$										
	2013	2014	%	2015		2016	%	2017		2018	%
Receita Total	20.378.729,95	22.820.057,61	11,98	21.415.094,34	-6,16	22.232.558,14	3,82	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Receitas Primárias (I)	20.263.887,77	22.587.298,94	11,47	21.310.084,91	-5,65	22.076.888,37	3,60	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Despesa Total	19.084.608,56	22.820.057,61	19,57	21.308.927,36	-6,62	22.122.474,42	3,82	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Despesas Primárias (II)	18.633.918,61	22.144.537,08	18,84	20.683.962,26	-6,60	21.441.860,47	3,66	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Resultado Primário (III) = (I-II)	1.629.969,16	442.761,86	-72,84	626.122,64	41,41	635.027,91	1,42	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Resultado Nominal	-192.173,96	-901.562,77	369,14	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Dívida Pública Consolidada	517.720,54	921.122,00	77,92	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Dívida Consolidada Líquida	-1.569.464,46	-2.013.378,04	28,28	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de 2012 e 2013.

OBS:

a) A posição dos saldos de 2013 e 2014 é de 31 de dezembro.

b) Resultado nominal, dívida consolidada líquida de 2016, 2017 e 2018 foram projetados com base no demonstrativo V.

c) Os resultados primários foram projetados conforme valores estimados de receita e despesa constante no demonstrativo IV.

d) As receitas e as despesas de 2016 a 2018 foram estimadas conforme metodologia de cálculo constante demonstrativo II.

e) Os valores constantes equivalem aos valores correntes, abstraídos da variação do poder aquisitivo da moeda. Foram calculados expurgando os índices de inflação.

MUNICÍPIO DE MERCEDES -PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "3"

Das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES – R\$										
	2014	2015	%	2016		2017		2018		2019	%
Receita Total	22.820.057,61	25.758.179,69	12,88	23.900.000,00	12,88	27.600.000,00	7,15	28.350.000,00	2,72	28.800.000,00	1,59
Receitas Primárias (I)	22.587.298,94	25.560.167,47	13,16	23.732.655,00	13,16	27.422.025,00	7,28	28.150.000,00	2,65	28.580.000,00	1,53
Despesa Total	22.820.057,61	24.054.074,07	5,41	23.781.660,00	5,41	27.463.123,00	14,17	28.209.372,50	2,72	28.657.120,00	1,59
Despesas Primárias (II)	22.144.537,08	23.471.938,30	5,99	23.050.000,00	5,99	26.710.000,00	13,80	27.520.000,00	3,03	28.080.000,00	2,03
Resultado Primário (III) = (I-II)	442.761,86	2.088.229,17	371,64	682.655,00	371,64	712.025,00	-65,90	630.000,00	-11,52	500.000,00	-20,63
Resultado Nominal	-901.562,77	-1.763.781,24	95,64	3.127.159,28	95,64	445.000,00	-125,23	-545.000,00	-222,47	-330.000,00	-39,45
Dívida Pública Consolidada	921.122,00	840.324,30	-8,77	2.350.000,00	-8,77	2.495.000,00	196,91	1.950.000,00	-21,84	1.620.000,00	-16,92
Dívida Consolidada Líquida	-2.013.378,04	-3.777.159,28	87,60	650.000,00	87,60	1.095.000,00	-128,99	550.000,00	-49,77	220.000,00	-60,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES – R\$										
	2014	2015	%	2016		2017	%	2018		2019	%
Receita Total	19.840.077,91	22.394.522,42	12,88	20.778.994,96	11,19	25.674.418,60	6,22	24.647.887,32	-4,00	23.733.003,71	-3,71
Receitas Primárias (I)	22.587.298,94	25.560.167,47	13,16	24.113.365,54	-5,66	25.508.860,47	5,79	24.474.004,52	-4,06	23.551.709,93	-3,77
Despesa Total	22.820.057,61	24.054.074,07	5,41	22.692.522,71	-5,66	25.547.091,16	12,58	24.525.623,80	-4,00	23.615.261,64	-3,71
Despesas Primárias (II)	22.144.537,08	23.471.938,30	5,99	22.143.338,02	-5,66	24.846.511,63	12,21	23.926.273,69	-3,70	23.139.678,62	-3,29
Resultado Primário (III) = (I-II)	442.761,86	2.088.229,17	371,64	1.970.027,52	-5,66	662.348,84	-66,38	547.730,83	-17,30	412.031,31	-24,77
Resultado Nominal	-901.562,77	-1.763.781,24	95,64	-1.663.944,57	-5,66	413.953,49	-124,88	-473.830,64	-214,46	-271.940,67	-42,61
Dívida Pública Consolidada	921.122,00	840.324,30	-8,77	792.758,77	-5,66	2.320.930,23	192,77	1.695.357,33	-26,95	1.334.981,46	-21,26
Dívida Consolidada Líquida	-2.013.378,04	-3.777.159,28	87,60	-3.563.357,81	-5,66	1.018.604,65	-128,59	478.177,71	-53,06	181.293,78	-62,09

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de 2014 e 2015.

OBS:

- a) A posição dos saldos de 2014 e 2015 é de 31 de dezembro.
- b) Resultado nominal, dívida consolidada líquida de 2017, 2018 e 2019 foram projetados com base no demonstrativo V.
- c) Os resultados primários forma projetados conforme valores estimados de receita e despesa constante no demonstrativo IV.
- d) As receitas e as despesas de 2017 a 2019 forma estimadas conforme metodologia de calculo constante demonstrativo II.
- e) Os valores constantes equivalem aos valores correntes, abstraídos da variação do poder aquisitivo da moeda. Foram calculados expurgando os índices de inflação.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "2"

Avaliação do Cumprimento das Metas Relativas ao Exercício Anterior

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2013 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2013 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	17.900.000,00	20,12	20.378.729,95	22,90	2.478.729,95	13,85
Receitas Primárias (I)	17.771.400,00	19,97	20.263.887,77	22,77	2.492.487,77	14,03
Despesa Total	17.820.000,00	20,03	19.084.608,56	21,45	1.264.608,56	7,1
Despesas Primárias (II)	17.332.000,00	19,48	18.633.918,61	20,94	1.301.918,61	7,51
Resultado Primário (III) = (I-II)	439.400,00	0,49	1.629.969,16	1,83	1.190.569,16	270,95
Resultado Nominal	-513.980,30	-0,58	-192.173,96	-0,22	321.806,34	-62,61
Dívida Pública Consolidada	369.000,00	0,41	517.720,54	0,58	148.720,54	40,3
Dívida Consolidada Líquida	-1.031.000,00	-1,16	-1.827.558,63	-2,05	-796.558,63	77,26

PIB Mercedes 2013 – 88.980.000

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária 2013.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "2"

Avaliação do Cumprimento das Metas Relativas ao Exercício Anterior

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2014 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2014 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	18.600.000,00	20,92	22.820.057,61	25,67	4.220.057,61	22,69
Receitas Primárias (I)	18.507.040,00	20,82	22.587.298,94	25,41	4.080.258,94	22,05
Despesa Total	18.514.500,00	20,83	22.820.057,61	27,67	4.305.557,61	23,26
Despesas Primárias (II)	18.020.000,00	20,27	22.144.537,08	24,91	4.124.537,08	22,89
Resultado Primário (III) = (I-II)	487.040,00	0,55	442.761,86	0,50	-44.278,14	-9,09
Resultado Nominal	385.394,50	0,43	-901.562,77	-1,01	-516.132,27	-133,92
Dívida Pública Consolidada	371.000,00	0,42	921.122,00	1,04	550.122,00	148,28
Dívida Consolidada Líquida	1.029.000,00	1,16	-2.013.378,04	-2,27	-923.378,04	-89,74

PIB Mercedes 2014 – 88.890

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária 2014.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "2"

Avaliação do Cumprimento das Metas Relativas ao Exercício Anterior

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2015 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2015 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	22.700.000,00	25,54	25.758.179,69	28,98	3.058.179,69	13,47
Receitas Primárias (I)	22.582.360,00	25,40	25.560.167,47	28,75	2.977.807,47	13,19
Despesa Total	22.587.463,00	25,41	24.054.074,07	27,06	1.466.611,07	6,49
Despesas Primárias (II)	21.985.000,00	24,73	23.471.938,30	29,78	1.486.938,30	6,76
Resultado Primário (III) = (I-II)	597.360,00	0,67	2.088.229,17	2,35	1.490.869,17	249,58
Resultado Nominal	1.343.378,04	1,51	-1.763.781,24	1,98	-516.132,27	-38,42
Dívida Pública Consolidada	1.230.000,00	1,38	840.324,30	0,95	-389.675,70	-31,68
Dívida Consolidada Líquida	-670.000,00	0,75	-3.777.159,28	4,25	-923.378,04	137,82

PIB Mercedes 2015 – 88.890

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária 2015.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "1"

Das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%PIB (a/PIBx100)	Valor Corrente (b)	Valor Constante	%PIB (b/PIBx100)	Valor Corrente (c)	Valor Constante	%PIB (c/PIBx100)
Receita Total	22.700.000,00	21.415.094,34	24.889,12	20.500.000,00	18.303.571,43	21.928,74	21.400.000,00	17.983.193,28	22.333,14
Receitas Primárias (I)	22.582.360,00	21.304.113,21	24.760,14	23.632.655,00	21.100.584,82	25.279,73	24.428.025,00	20.527.752,10	25.493,20
Despesas Totais	22.587.463,00	21.308.927,36	24.765,73	20.398.859,99	18.213.267,85	21.820,55	21.294.462,98	17.894.506,71	22.223,00
Despesas Primárias (II)	21.925.000,00	20.683.962,26	24.039,38	19.870.000,00	17.741.071,43	21.254,84	20.735.000,00	17.424.369,75	21.639,14
Resultado Primário (III) = (I-II)	657.360,00	620.150,94	720,75	3.762.655,00	3.359.513,39	4.024,89	3.693.025,00	3.103.382,35	3.854,06
Resultado Nominal	69.000,00	65.094,34	75,65	-90.000,00	-80.357,14	-96,27	50.000,00	42.016,81	52,18
Dívida Pública Consolidada	440.000,00	415.094,34	482,43	350.000,00	312.500,00	374,39	400.000,00	336.134,45	417,44
Dívida Consolidada Líquida	-960.000,00	-905.660,38	-1.052,58	-1.050.000,00	-937.500,00	-1.123,18	-1.000.000,00	-840.336,13	-1.043,60

NOTAS:

- a) O resultado primário, nominal, dívida consolidada e líquida 2014,, 2015 e 2016 foram projetadas com base nos demonstrativos IV, V e VI.
- b) A receita e a despesa foram projetadas conforme a metodologia de cálculo constante nos demonstrativos I, II e III.
- c) Os valores constantes equivalem aos valores correntes expurgando a variação do poder aquisitivo da moeda e foram obtidos mediante a utilização da metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meios das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, reativas às normas de Contabilidade Pública com base nos índices de inflação abaixo mencionados.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

VARIÁVEIS	2015	2016	2017
PIB real (crescimento % anual) nacional	2,5	2,5	2,5
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do governo (média % anual)	9,9	9,9	9,9
Câmbio (R\$/US\$ - Final do ano)	2,40	2,40	2,40
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação	5,98	5,98	5,98
Projeção do PIB de Mercedes	91.205	93.485	95.822

FONTE: BANCO CENTRAL/IPARDES/IBGE

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "1"

Das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%PIB (a/PIBx100)	Valor Corrente (b)	Valor Constante	%PIB (b/PIBx100)	Valor Corrente (c)	Valor Constante	%PIB (c/PIBx100)
Receita Total	23.900.000,00	22.232.558,14	26.555,56	24.600.000,00	21.387.584,77	26.739,13	25.250.000,00	20.807.581,38	27.150,54
Receitas Primárias (I)	23.732.655,00	22.076.888,37	26.369,62	24.428.025,00	21.238.067,29	26.552,20	25.057.900,00	20.649.278,95	26.943,98
Despesas Totais	23.781.660,00	22.122.474,42	26.424,07	24.478.153,00	21.281.649,28	26.606,69	25.124.902,50	20.704.493,20	27.016,02
Despesas Primárias (II)	23.050.000,00	21.441.860,47	25.611,11	23.740.000,00	20.639.888,72	25.804,35	24.430.000,00	20.131.850,02	26.268,82
Resultado Primário (III) = (I-II)	682.655,00	635.027,91	758,51	688.025,00	598.178,58	747,85	627.900,00	517.428,92	675,16
Resultado Nominal	1.320.000,00	1.227.906,98	1.466,67	-150.000,00	-130.412,10	-163,04	-450.000,00	-370.828,18	-483,87
Dívida Pública Consolidada	2.350.000,00	2.186.046,51	2.611,11	1.900.000,00	1.651.886,63	2.065,22	1.450.000,00	1.194.890,81	1.559,14
Dívida Consolidada Líquida	650.000,00	604.651,16	722,22	500.000,00	434.707,01	543,48	50.000,00	41.203,13	53,76

NOTAS:

- a) O resultado primário, nominal, dívida consolidada e líquida 2016,, 2017 e 2018 foram projetadas com base nos demonstrativos IV, V e VI.
- b) A receita e a despesa foram projetadas conforme a metodologia de cálculo constante nos demonstrativos I, II e III.
- c) Os valores constantes equivalem aos valores correntes expurgando a variação do poder aquisitivo da moeda e foram obtidos mediante a utilização da metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meios das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, reativas às normas de Contabilidade Pública com base nos índices de inflação abaixo mencionados.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

VARIÁVEIS	2016	2017	2018
PIB real (crescimento % anual) nacional	1,00	1,50	1,50
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do governo (média % anual)	11,50	11,00	11,00
Câmbio (R\$/US\$ - Final do ano)	2,80	2,80	2,80
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação	7,50	7,00	7,00
Projeção do PIB de Mercedes	90.000	92.000	93.000

FONTE: BANCO CENTRAL/IPARDES/IBGE

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "1"

Das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%PIB (a/PIBx100)	Valor Corrente (b)	Valor Constante	%PIB (b/PIBx100)	Valor Corrente (c)	Valor Constante	%PIB (c/PIBx100)
Receita Total	27.600.000,00	25.674.418,60	30,67	28.350.000,00	24.647.887,32	30,82	28.800.000,00	23.733.003,71	30,97
Receitas Primárias (I)	27.422.025,00	25.508.860,47	30,47	28.150.000,00	24.474.004,52	26,60	28.580.000,00	23.551.709,93	30,73
Despesas Totais	27.463.123,00	25.547.091,16	30,51	28.209.372,50	24.525.623,80	26,66	28.657.120,00	23.615.261,64	30,81
Despesas Primárias (II)	26.710.000,00	24.846.511,63	29,68	27.520.000,00	23.926.273,69	26,01	28.080.000,00	23.139.678,62	30,19
Resultado Primário (III) = (I-II)	712.025,00	662.348,84	0,79	630.000,00	547.730,83	0,68	500.000,00	412.031,31	0,54
Resultado Nominal	445.000,00	413.953,49	0,49	-545.000,00	-473.830,64	-0,59	-330.000,00	-271.940,67	-0,29
Dívida Pública Consolidada	2.495.000,00	2.320.930,23	2,77	1.950.000,00	1.695.357,33	2,12	1.620.000,00	1.334.981,46	1,74
Dívida Consolidada Líquida	1.095.000,00	1.018.604,65	1,22	550.000,00	478.177,71	0,60	220.000,00	181.293,78	0,24

NOTAS:

- a) O resultado primário, nominal, dívida consolidada e líquida 2017, 2018 e 2019 foram projetadas com base nos demonstrativos IV, V e VI.
- b) A receita e a despesa foram projetadas conforme a metodologia de cálculo constante nos demonstrativos I, II e III.
- c) Os valores constantes equivalem aos valores correntes expurgando a variação do poder aquisitivo da moeda e foram obtidos mediante a utilização da metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meios das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, reativas às normas de Contabilidade Pública com base nos índices de inflação abaixo mencionados.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

VARIÁVEIS	2017	2018	2019
PIB real (crescimento % anual) nacional	1,00	1,50	1,50
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do governo (média % anual)	12,00	12,00	12,00
Câmbio (R\$/US\$ - Final do ano)	3,95	4,00	4,05
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação	11,00	9,00	9,00
Projeção do PIB de Mercedes	90.000	92.000	93.000

FONTE: BANCO CENTRAL/IPARDES/IBGE

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "4"

Evolução do Patrimônio Líquido

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso III)

Patrimônio Líquido						
Descrição	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimônio/Capital	23.600.124,30	100	23.468.617,16	100	21.692.395,00	100
Reservas	0,00		0,00			
Resultado Acumulado	0,00		0,00			
Total	23.600.124,30	100	23.468.617,16	100	21.692.395,00	100

FONTE: Balanço Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais de 2011 a 2013.

Justificativa: Os incrementos se devem pela incorporação de bens móveis, imóveis, bens de domínio público e a dívida ativa.

Origem dos Recursos obtidos com alienações de Ativos

(Artigo 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000)

RECEITAS REALIZADAS	2011	2012	2013
RECEITA DE CAPITAL			
Alienação de Ativos			
a) Saldo do Ex. Anterior	0,00	37.779,24	21.200,51
b) Alienações de Ativos	134.503,68	50.469,27	0,00
Total (I)	134.503,68	88.248,51	21.200,51

Aplicação dos Recursos obtidos com alienações de Ativos

(Artigo 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000)

DESPESAS LIQUIDADAS	2011	2012	2013
APLICAÇÃO DOS RECURSOS			
DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
a) Investimentos	96.724,44	67.779,24	710,14
b) Inversões Financeiras	,00	,00	0,00
c) Amortização da dívida	,00	,00	0,00
Total (I)	96.724,44	67.779,24	710,14
Total (III) = (I-II)	37.779,24	20.469,27	20.490,37

Nota: Foi observado que em 2011 houve receita de alienações, mas com relação a 2012 houve uma redução da mesma. Destaca-se que em 2013 não houve receita de alienações, somente rendimentos financeiros, uma vez que esses recursos não foram aplicados em 2013, ficando portanto como superavit financeiro.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "4"

Evolução do Patrimônio Líquido

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso III)

Patrimônio Líquido					
Descrição	2014	%	2013	%	2012
Patrimônio/Capital	32.091.434,59	100	28.129.096,36	100	23.468.617,16
Reservas	0,00		0,00		0,00
Resultado Acumulado	0,00		0,00		0,00
Total	32.091.434,59	100	28.129.096,36	100	23.468.617,16

FONTE: Balanço Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais de 2012 a 2014.

Justificativa: Os incrementos se devem pela incorporação de bens móveis, imóveis, bens de domínio público e a dívida ativa.

Origem dos Recursos obtidos com alienações de Ativos

(Artigo 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000)

RECEITAS REALIZADAS	2012	2013	2014
RECEITA DE CAPITAL			
Alienação de Ativos			
a) Saldo do Ex. Anterior	37.779,24	21.200,51	20.490,37
b) Alienações de Ativos	50.469,27	0,00	80.255,07
Total (I)	88.248,51	21.200,51	100.745,44

Aplicação dos Recursos obtidos com alienações de Ativos

(Artigo 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000)

DESPESAS LIQUIDADAS	2012	2013	2014
APLICAÇÃO DOS RECURSOS			
DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
a) Investimentos	67.779,24	710,14	75.182,06
b) Inversões Financeiras	,00	,00	0,00
c) Amortização da dívida	,00	,00	0,00
Total (I)	67.779,24	710,14	75.182,06
Total (III) = (I-II)	20.469,27	20.490,37	25.563,38

Nota: Em 2014, houve receita de alienações e consequentemente a aplicação de parte da mesma, restando saldo como superavit financeiro para o exercício de 2015.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "4"

Evolução do Patrimônio Líquido

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso III)

Patrimônio Líquido						
Descrição	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	37.327.223,47	100	32.091.434,59	100	28.129.096,36	100
Reservas	0,00		0,00		0,00	
Resultado Acumulado	0,00		0,00		0,00	
Total	37.327.223,47	100	32.091.434,59	100	28.129.096,36	100

FONTE: Balanço Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais de 2013 a 2015.

Justificativa: Os incrementos se devem pela incorporação de bens móveis, imóveis, bens de domínio público e a dívida ativa.

Origem dos Recursos obtidos com alienações de Ativos

(Artigo 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000)

RECEITAS REALIZADAS	2013	2014	2015
RECEITA DE CAPITAL			
Alienação de Ativos			
a) Saldo do Ex. Anterior	21.200,51	20.490,37	0,00
b) Alienações de Ativos	0,00	80.255,07	36.800,00
Total (I)	21.200,51	100.745,44	36.800,00

Aplicação dos Recursos obtidos com alienações de Ativos

(Artigo 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000)

DESPESAS LIQUIDADAS	2013	2014	2015
APLICAÇÃO DOS RECURSOS			
DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
a) Investimentos	710,14	75.182,06	63.327,25
b) Inversões Financeiras	,00	,00	0,00
c) Amortização da dívida	,00	,00	0,00
Total (II)	710,14	75.182,06	63.327,25
Total (III) = (I-II)	20.490,37	25.563,38	0,00

Nota: Em 2015, houve a aplicação dos recursos proveniente de alienações de 2015, seus rendimentos e o superavit de 2014.

MUNICIPIO DE MERCEDES - PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "5"

Avaliação da Situação Financeira e Atuarial

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso IV)

O Município de Mercedes deixa de apresentar as Demonstrações da Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS – Regime Próprio de Previdência Social, por estar legalmente vinculado ao RGPS – Regime Geral de Previdência Social, por força da Lei Municipal n.º 192, de 20 de julho de 1997 e alterada pela Lei Municipal n.º 329, de 23 de maio de 2002.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "6"

Demonstrativo da Estimativa da Renúncia de Receita

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTO	MODALIDADE	SETOR/ PROGRAMA BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2017	2018	2019	
IPTU	desconto	Contribuinte em geral (Desconto p/ pagamento a vista)	4.000,00	4.000,00	4.000,00	Será considerada na previsão da receita
IPTU	desconto	Imóveis de até 70 m² (alvenaria) e 80 m² (mista)	1.000,00	1.000,00	1.000,00	Será considerada na previsão da receita
IPTU	isenção	Contribuintes Idosos aposentados e deficientes	11.400,00	12.000,00	12.000,00	Será considerada na previsão da receita
Contribuição de Melhoria	desconto	Contribuinte em geral (Desconto p/ pagamento a vista)	1.000,00	1.000,00	1.000,00	Será considerada na previsão da receita
Contribuição de Melhoria	isenção	Baixa renda, aposentados e viúvos	1.000,00	1.000,00	1.000,00	Será considerada na previsão da receita
Taxas em Geral	isenção	Contribuintes Idosos, aposentados deficientes e demais previsões do Código Tributário	1.000,00	1.000,00	1.000,00	Será considerada na previsão da receita
TOTAL			19.400,00	20.000,00	20.000,00	

FONTE: PM Mercedes/Secretaria de Planejamento, Administração de Finanças.

MUNICIPIO DE MERCEDES - PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Adendo "7"

Margem de Expansão de Despesa Obrigatória de Caráter Continuado

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso V)

A expansão das despesas de caráter continuado será nula, tendo em vista a inexistência de previsão de despesas a serem executadas em período superior a dois exercícios, por ocasião da elaboração da Previsão Orçamentária para 2017, bem como a necessidade de estabelecer rígido controle das despesas e a previsão de se atingir superávit primário, que possibilitem a estabilização da Dívida Pública.

Reitera-se assim, o objetivo desta administração de não assumir despesas sem a indispensável cobertura orçamentária, que seja pelo aumento permanente da receita, quer seja pela redução permanente da despesa.

Na hipótese do surgimento de despesas de caráter continuado no decurso do exercício econômico-financeiro de 2017, serão observados os regramentos estabelecidos pela Lei Complementar n.º 101/2000, principalmente no que diz respeito aos arts. 16 e 17.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo I – Receita

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA – IPTU

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	45.406,59	
2012 *	52.938,37	16,59
2013 *	70.499,24	33,17
2014 **	105.000,00	48,94
2015 ***	130.000,00	23,81
2016 ***	140.000,00	7,69
2017 ***	180.000,00	28,57

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação do IPTU vem demonstrando um percentual significativo justificado pela expansão da área urbana. Outro fator para seu aumento é o recadastramento imobiliário.

IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	69.657,65	
2012 *	83.924,34	20,48
2013 *	111.093,37	32,37
2014 **	95.000,00	-14,49
2015 ***	150.000,00	57,89
2016 ***	105.000,00	-30,00
2017 ***	110.000,00	4,76

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita está vinculada a retenção do imposto sobre os valores pagos pelo Município aos servidores e fornecedores. Assim, para efeito de estimativa da arrecadação, considera-se os valores previstos com despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços e a correção da tabela de Imposto de renda pela União.

IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS A ELES REALTIVOS – ITBI

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	129.839,59	
2012 *	118.147,91	-9
2013 *	191.355,40	61,96
2014 **	140.000,00	-26,84
2015 ***	200.000,00	42,86
2016 ***	150.000,00	-25
2017 ***	165.000,00	10

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação deste tributo é bastante irregular, uma vez que este depende da realização de negociações jurídicas relativos a transmissão de bens imóveis *inter vivo*. Para efeito de estimativa de arrecadação tem-se com base os valores arrecados em exercícios anteriores, as projeções de crescimento da economia, valorização da produção agrícola, bem como o crescimento da renda dos trabalhadores, ocasionado um aumento da procura de compra e venda de imóveis.

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA – ISSQN

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	247.276,87	
2012 *	348.400,36	40,89
2013 *	272.872,20	-21,68
2014 **	250.000,00	-8,38
2015 ***	300.000,00	20,00
2016 ***	270.000,00	-10,00
2017 ***	285.940,00	5,90

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita apresentou um aumento significativo em 2012, justificado pela adesão dos prestadores de serviços ao SIMPLES Nacional e as obras de recuperação da BR-163. Para os demais anos prevemos a receita com crescimento baseado apenas nos índices de inflação e crescimento da economia, tomando como base o princípio da prudência.

TAXA PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	48.044,26	
2012 *	58.733,26	22,25
2013 *	75.687,18	28,87
2014 **	71.500,00	-5,53
2015 ***	88.000,00	23,08
2016 ***	86.500,00	-1,70
2017 ***	93.000,00	7,51

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita está ligada a manutenção e o crescimento das atividades econômicas no Município, dos índices que corrigem o Valor de Referência – VR e está pautada na média de crescimento de exercícios anteriores.

TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	101.260,43	
2012 *	107.142,54	5,81
2013 *	122.677,36	14,5
2014 **	152.000,00	23,9
2015 ***	166.270,00	9,39
2016 ***	177.000,00	6,45
2017 ***	188.000,00	6,21

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita está ligado ao número de contribuintes que utilizam ou tem a disposição os serviços prestados pelo Município, aos índices que corrigem o Valor de Referência VR, assim, com base no princípio da prudência, foi considerado apenas os índices de inflação e crescimento da economia.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	59.334,07	
2012 *	115.809,69	95,18
2013 *	49.920,56	-56,89
2014 **	82.340,00	64,94
2015 ***	78.090,00	-5,16
2016 ***	60.290,00	-22,79
2017 ***	60.000,00	-0,48

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita leva em consideração os investimentos do município em prol dos munícipes, os quais revertem em Contribuição de Melhoria. Considera-se ainda os descontos e isenções previstas no Código Tributário Municipal.

CONTRIBUÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – COSIP

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	238.211,36	
2012 *	218.595,14	-8,23
2013 *	289.743,18	32,55
2014 **	300.000,00	3,54
2015 ***	315.000,00	5,00
2016 ***	343.000,00	8,89
2017 ***	378.000,00	10,20

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita leva em consideração a arrecadação em exercícios anteriores e a revisão anual de valores e o aumento do número de ligações.

RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	145.522,68	
2012 *	101.425,13	-30,3
2013 *	114.921,71	13,31
2014 **	87.960,00	-23,46
2015 ***	97.640,00	11,01
2016 ***	94.010,00	-3,72
2017 ***	96.760,00	2,93

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita ocorre por meio da cobrança de aluguéis e arrendamentos e do saldo médio de disponibilidade financeira estimada para o exercício e da estimativa de rendimentos dos valores aplicados. Portanto a projeção foi efetuada com base em taxas de juros de mercado.

COMPENSAÇÕES FINANCEIRA – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HIDRICOS ITAIPU

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	2.606.352,96	
2012 *	3.368.856,81	29,26
2013 *	3.898.658,40	15,73
2014 **	3.609.600,00	-7,41
2015 ***	4.689.300,00	29,91
2016 ***	3.820.600,00	-18,53
2017 ***	3.920.000,00	2,60

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta fonte de receita está diretamente ligada a cotação da moeda norte americana e do aumento de consumo (venda) de energia elétrica. Com base no princípio da prudência, esta receita foi projetada prevendo a manutenção do valor da moeda norte Americana para 2015. A arrecadação em 2013 se justifica pela alta variação cambial positiva.

RECEITAS DE SERVIÇOS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	516.244,84	
2012 *	646.482,23	25,23
2013 *	689.896,37	6,72
2014 **	691.400,00	0,22
2015 ***	736.200,00	6,48
2016 ***	755.800,00	2,66
2017 ***	787.500,00	4,19

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita esta ligada diretamente aos serviços prestados pelo Município. Com base no princípio da prudência, projeta-se a receita considerando apenas a inflação e a perspectiva de crescimento econômico.

COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – FPM

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	5.878.748,00	
2012 *	6.058.493,42	3,06
2013 *	6.511.083,70	7,47
2014 **	6.840.000,00	5,05
2015 ***	7.550.000,00	10,38
2016 ***	7.720.000,00	2,25
2017 ***	8.128.000,00	5,28

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

O aumento significativo desta receita se da em virtude do momento econômico e a ampliação do mercado consumidor. A receita estimada e prevista leva em consideração os índices de inflação e o crescimento da economia, o restabelecimento das alíquotas de tributos que compõe o FPM.

COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL – ITR

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	14.465,10	
2012 *	12.453,15	-13,91
2013 *	15.463,24	24,17
2014 **	15.000,00	-3
2015 ***	17.000,00	13,33
2016 ***	17.000,00	0
2017 ***	18.000,00	5,88

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta fonte de receita está diretamente ligada nas declarações deste tributo e consequentemente o recolhimento.

Na previsão e na estimativa estão sendo considerando um aumento nas declarações.

COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPOS – 1% (EC 55)

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	260.956,75	
2012 *	268.834,51	3,02
2013 *	289.021,30	7,51
2014 **	280.000,00	-3,12
2015 ***	336.000,00	20
2016 ***	309.400,00	-7,92
2017 ***	319.400,00	3,23

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão de arrecadação desta fonte de receita é igual ao do FPM.

TRANSFERENCIA DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	77.301,68	
2012 *	93.103,65	20,44
2013 *	96.670,23	3,83
2014 **	110.000,00	13,79
2015 ***	120.000,00	9,09
2016 ***	130.000,00	8,33
2017 ***	140.000,00	7,69

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita apresentou evolução significativa de 2011 para 2012, já em 2013 o percentual foi bem menor, por isso a estimativa foi prudencial.

TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUAS REPASSE FUNDO A FUNDO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	497.709,72	
2012 *	736.057,20	47,89
2013 *	552.224,26	-24,98
2014 **	552.000,00	-0,04
2015 ***	590.000,00	6,88
2016 ***	606.000,00	2,71
2017 ***	635.000,00	4,79

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Houve um crescimento significativo em 2012, uma vez que nesta receita foi contabilizada as reformas dos Postos de Saúde e demais Projetos desenvolvidos pela Secretaria de Saúde. Para 2015, 2016 e 2017, a estimativa foi pautada nos atuais repasses efetuados pela União e seus Programas.

TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FNAS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	178.000,00	
2012 *	216.014,34	21,36
2013 *	232.761,94	7,75
2014 **	233.000,00	0,1
2015 ***	293.000,00	25,75
2016 ***	263.000,00	-10,24
2017 ***	279.000,00	6,08

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão desta receita é pautada nos atuais repasses efetuados pela União para Assistência Social.

TRANSFEÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	232.768,96	
2012 *	259.514,90	11,49
2013 *	276.274,67	6,46
2014 **	315.000,00	14,02
2015 ***	332.000,00	5,40
2016 ***	345.000,00	3,92
2017 ***	365.000,00	5,80

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita estimada está baseada no aumento no número de alunos e dos repasses da União.

COTA-PARTE DO ICMS		
A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.		
Metodologia de Cálculo:		
ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	3.214.095,84	
2012 *	3.636.549,75	13,14
2013 *	4.313.320,14	18,61
2014 **	4.000.000,00	-7,26
2015 ***	5.500.000,00	37,50
2016 ***	4.400.000,00	-20,00
2017 ***	4.500.000,00	2,27
(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado		
Com base no princípio da prudência, a receita estimada foi levado em conta a inflação e o crescimento da economia.		

COTA-PARTE DO IPVA		
A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.		
Metodologia de Cálculo:		
ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	319.553,91	
2012 *	367.902,96	15,13
2013 *	421.932,97	14,69
2014 **	400.000,00	-5,2
2015 ***	480.000,00	20
2016 ***	430.000,00	-10,42
2017 ***	445.000,00	3,49
(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado		
A receita vem apresentando um crescimento significativo, justificado pelo crescimento econômico.		

COTA-PARTE DO IPI SOBRE EXPORTAÇÃO		
A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.		
Metodologia de Cálculo:		
ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	72.100,45	
2012 *	64.068,14	-11,14
2013 *	69.378,04	8,29
2014 **	80.000,00	15,31
2015 ***	90.000,00	12,50
2016 ***	95.000,00	5,56
2017 ***	100.000,00	5,26
(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado		
Houve uma variação percentual negativa de 2011 para 2012, em relação a receita supra, acreditando no crescimento do nosso índice de retorno do ICMS nos próximos anos e que serve de base Também para o retorno do IPI Exportação, estamos projetando um crescimento desta receita na mesma proporção da inflação anual e do crescimento da economia.		

COTA-PARTE DA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO – CIDE

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	30.329,18	
2012 *	15.968,59	-47,35
2013 *	814,55	-94,90
2014 **	17.000,00	1.987,04
2015 ***	1.000,00	-94,12
2016 ***	22.000,00	2.100,00
2017 ***	25.000,00	13,64

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Houve uma variação percentual negativa de 2011 para 2012 e 2013, com relação a receita supra, uma vez que o Governo Federal reduziu a zero as alíquotas da CIDE.

Para 2014 foi previsto R\$ 17.000,00, para 2015 R\$ 1.000,00 e demais anos a estimativa igual a que foi realizada para o PPA.

TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA PROGRAMAS DE SAÚDE – REPASSE FUNDO A FUNDO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	122.970,31	
2012 *	53.175,12	-56,76
2013 *	71.131,06	33,77
2014 **	50.000,00	-29,71
2015 ***	56.000,00	12,00
2016 ***	62.000,00	10,71
2017 ***	68.000,00	9,68

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Houve uma variação percentual negativa de 2011 para 2012, com relação a receita supra, já em 2013 houve um crescimento significativo, uma vez que o Governo Estadual retomou programas de saúde. Com base nos dados a estimativa é efetuado no princípio da prudência e o que foi estimado no PPA.

TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	1.258.559,68	
2012 *	1.408.334,16	11,90
2013 *	1.666.478,92	18,33
2014 **	1.600.000,00	-3,99
2015 ***	2.000.000,00	25,00
2016 ***	1.800.000,00	-10,00
2017 ***	1.900.000,00	5,56

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A fonte de receita arrecadada apresenta um significativo acréscimo, isso se deve ao aumento do número de alunos matriculados. A receita estimada é a mesma do PPA.

TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E PESSOA FÍSICA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	3.108,07	100,00
2012 *	21.886,56	604,18
2013 *	100.000,00	356,90
2014 **	15.000,00	-85,00
2015 ***	16.000,00	6,67
2016 ***	17.000,00	6,25
2017 ***	18.000,00	5,88

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita é proveniente de doações voltadas a educação e assistência social.

TRANSFERENCIAS DE CONVÊNIOS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	143.483,05	
2012 *	158.287,65	10,32
2013 *	30.322,65	-80,84
2014 **	50.000,00	64,89
2015 ***	50.000,00	0
2016 ***	50.000,00	0
2017 ***	50.000,00	0

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, uma vez que sua arrecadação depende de assinaturas de Convênios. Previsão prudente.

MULTAS E JUROS DE MORA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	52.015,62	
2012 *	37.973,05	-27
2013 *	53.856,04	41,83
2014 **	48.700,00	-9,57
2015 ***	104.800,00	115,2
2016 ***	47.900,00	-54,29
2017 ***	48.500,00	1,25

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferecendo segurança na sua projeção, aplicando-se portanto, o princípio da prudência.

INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	187.067,42	
2012 *	178.433,64	-4,62
2013 *	173.158,11	-2,96
2014 **	209.500,00	20,99
2015 ***	217.500,00	3,82
2016 ***	226.500,00	4,14
2017 ***	234.500,00	3,53

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferecendo segurança na sua projeção, pautando-se apenas nas estimativas de ingressos das receitas classificadas nestes elementos.

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	52.015,62	
2012 *	41.520,34	-20,18
2013 *	47.647,59	14,76
2014 **	51.000,00	7,04
2015 ***	175.000,00	243,14
2016 ***	52.400,00	-70,06
2017 ***	52.400,00	0

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferece segurança na sua projeção, aplicando-se o princípio da prudência. Para 2015, houve um aumento significativo, uma vez que há previsão da realização de refis.

OUTRAS RECEITAS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	21.365,08	
2012 *	20.000,00	-6,39
2013 *	0,00	-100,00
2014 **	10.000,00	100,00
2015 ***	25.000,00	150,00
2016 ***	25.000,00	0,00
2017 ***	25.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta de receita também é bastante irregular, sua arrecadação está pautada apenas nos possíveis ingressos nesta categoria.

ALIAÇÕES DE BENS

Esta receita é estimada com a perspectiva de alienações de bens móveis e imóveis.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	0,00	0,00
2012 *	49.120,00	100,00
2013 *	0,00	0,00
2014 **	5.000,00	100,00
2015 ***	20.000,00	300,00
2016 ***	20.000,00	0,00
2017 ***	20.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Conforme o interesse do Município, alguns bens são alienados, sendo que o produto de sua venda é utilizado para novas aquisições. Para a receita supra, foi considerado possíveis alienações por parte da Administração.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

A estimativa dessa fonte se dá em virtude da expectativa de aprovação de projetos junto a União ou Estado.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2011 *	1.147.830,35	0,00
2012 *	827.769,35	100,00
2013 *	1.565.320,95	89,10
2014 **	220.000,00	-85,95
2015 ***	220.000,00	0,00
2016 ***	220.000,00	0,00
2017 ***	220.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita nesta categoria depende de convênios assinados com a União ou Estado.

TOTAL GERAL DA RECEITA ESTIMADA – 2015	25.497.800,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	60.400,00
RENUNCIA DE RECEITA	11.400,00
RESTITUIÇÕES	3.000,00
DESCONTOS CONCEDIDOS	46.000,00
DEDUÇÕES DA RECEITA PARA A FORMAÇÃO DO FUNDEB – TRANSF.	2.737.400,00
TOTAL GERAL DA RECEITA LÍQUIDA ESTIMADA	22.700.000,00

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo I – Receita

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA – IPTU

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	52.938,37	
2013 *	70.499,24	33,17
2014 *	85.539,59	21,33
2015 **	130.000,00	51,98
2016 ***	180.000,00	38,46
2017 ***	220.000,00	22,22
2018 ***	250.000,00	13,64

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação do IPTU vem demonstrando um percentual significativo justificado pela expansão da área urbana.

IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	69.657,65	
2013 *	83.924,34	20,48
2014 *	148.758,68	77,25
2015 **	150.000,00	0,83
2016 ***	185.000,00	23,33
2017 ***	195.000,00	5,41
2018 ***	220.000,00	12,82

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita está vinculada a retenção do imposto sobre os valores pagos pelo Município aos servidores e fornecedores. Assim, para efeito de estimativa da arrecadação, considera-se os valores previstos com despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços e a correção da tabela de Imposto de Renda pela União.

IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS A ELES REALTIVOS – ITBI

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	118.147,91	
2013 *	191.355,40	61,96
2014 *	167.006,94	-12,72
2015 **	200.000,00	19,76
2016 ***	200.000,00	0,00
2017 ***	210.000,00	5,00
2018 ***	220.000,00	4,76

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação deste tributo é bastante irregular, uma vez que depende da realização de negociações jurídicas relativas à transmissão de bens imóveis *inter vivo*. Para efeito de estimativa de arrecadação, tem-se por base os valores arrecados em exercícios anteriores, as projeções de crescimento da economia, valorização da produção agrícola, bem como o crescimento da renda dos trabalhadores, ocasionado um aumento da procura de compra e venda de imóveis.

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA – ISSQN

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	348.400,36	
2013 *	272.872,20	-21,68
2014 *	240.273,48	-11,95
2015 **	300.000,00	24,86
2016 ***	300.000,00	0,00
2017 ***	310.000,00	3,33
2018 ***	320.000,00	3,23

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita apresentou um aumento significativo em 2012, justificado pela adesão dos prestadores de serviços ao SIMPLES Nacional e as obras de recuperação da BR 163. Para os demais anos, a receita foi estimada com crescimento baseado apenas nos índices de inflação e crescimento da economia, tomando como base no princípio da prudência.

TAXA PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	58.733,26	
2013 *	75.687,18	28,87
2014 *	100.454,50	32,72
2015 **	88.000,00	-12,40
2016 ***	127.000,00	44,32
2017 ***	140.000,00	10,24
2018 ***	154.000,00	10,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita está ligada à manutenção e ao crescimento das atividades econômicas no Município, dos índices que corrigem o Valor de Referência – VR e está pautada na média de crescimento de exercícios anteriores.

TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	107.142,54	
2013 *	122.677,36	14,5
2014 *	178.236,24	45,29
2015 **	166.270,00	-6,71
2016 ***	305.000,00	83,44
2017 ***	340.000,00	11,48
2018 ***	395.000,00	16,18

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita está ligada ao número de contribuintes que utilizam ou tem à disposição os serviços prestados pelo Município, aos índices que corrigem o Valor de Referência VR, assim, com base no princípio da prudência, foi considerado apenas os índices de inflação e crescimento da economia.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	115.809,69	
2013 *	49.920,56	-56,89
2014 *	74.419,93	49,08
2015 **	78.090,00	4,93
2016 ***	25.000,00	-67,99
2017 ***	15.000,00	-40
2018 ***	5.000,00	-66,67

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita leva em consideração os investimentos do município em prol dos munícipes, os quais revertem em Contribuição de Melhoria. Considera-se ainda os descontos e isenções previstas no Código Tributário Municipal. A redução na arrecadação é justificada pelas novas expansões na área urbana seguirem o Plano Diretor.

CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – COSIP

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	218.595,14	
2013 *	289.743,18	32,55
2014 *	347.534,04	19,95
2015 **	315.000,00	-9,36
2016 ***	393.755,00	25,00
2017 ***	408.025,00	3,62
2018 ***	425.000,00	4,16

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita leva em consideração a arrecadação em exercícios anteriores, a revisão anual de valores e o aumento do número de ligações.

ALUGUÉIS + RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	101.425,13	
2013 *	114.921,71	13,31
2014 *	209.058,67	81,91
2015 **	97.640,00	-53,30
2016 ***	147.345,00	50,91
2017 ***	151.975,00	3,14
2018 ***	172.100,00	13,24

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita ocorre por meio da cobrança de aluguéis e arrendamentos e do saldo médio de disponibilidade financeira estimados para o exercício, da estimativa de rendimentos dos valores aplicados. Portanto, a projeção foi efetuada com base em taxas de juros de mercado.

COMPENSAÇÕES FINANCEIRA – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HIDRICOS ITAIPU

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	3.368.856,81	
2013 *	3.898.658,40	15,73
2014 *	4.151.690,99	6,49
2015 **	4.689.300,00	12,95
2016 ***	4.775.000,00	1,83
2017 ***	4.875.000,00	2,09
2018 ***	4.900.000,00	0,51

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta fonte de receita está diretamente ligada à cotação da moeda norte americana e do aumento de consumo (venda) de energia elétrica. Com base no princípio da prudência, esta receita foi projetada prevendo a manutenção do valor da moeda norte Americana para 2016, 2017 e 2018.

RECEITAS DE SERVIÇOS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	646.482,23	
2013 *	689.896,37	6,72
2014 *	788.265,08	14,26
2015 **	736.200,00	-6,61
2016 ***	1.155.700,00	56,98
2017 ***	1.267.700,00	9,69
2018 ***	1.390.700,00	9,7

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita esta ligada diretamente aos serviços prestados pelo Muniucípio. A alta na projeção para 2016, 2017 e 2018 está ligada à Lei Municipal 1336/2015, denominada "Mercedes com Desenvolvimento Sustentável".

COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPOS – FPM

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	6.058.493,42	
2013 *	6.511.083,70	7,47
2014 *	6.992.873,15	7,4
2015 **	7.550.000,00	7,97
2016 ***	7.680.000,00	1,72
2017 ***	7.800.000,00	1,56
2018 ***	7.950.000,00	1,92

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita estimada e prevista leva em consideração os índices de inflação e o crescimento da economia, o restabelecimento das alíquotas de tributos que compõe o FPM.

COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL – ITR

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	12.453,15	
2013 *	15.463,24	24,17
2014 *	15.036,98	-2,76
2015 **	19.000,00	26,36
2016 ***	19.000,00	0,00
2017 ***	20.000,00	5,26
2018 ***	20.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta fonte de receita está diretamente ligada nas declarações deste tributo e consequentemente o seu recolhimento.

COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPOS – 1% (EC 55)

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	268.834,51	
2013 *	289.021,30	7,51
2014 *	310.171,39	7,32
2015 **	336.000,00	8,33
2016 ***	350.000,00	4,17
2017 ***	360.000,00	2,86
2018 ***	370.000,00	2,78

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão de arrecadação desta fonte de receita é igual ao do FPM.

TRANSFERENCIA DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	93.103,65	
2013 *	96.670,23	3,83
2014 *	109.034,16	12,79
2015 **	120.000,00	10,06
2016 ***	130.000,00	8,33
2017 ***	130.000,00	0,00
2018 ***	140.000,00	7,69

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita não apresentou evolução significativa, por isto a estimativa foi prudencial.

TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUAS REPASSE FUNDO A FUNDO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	736.057,20	
2013 *	552.224,26	-24,98
2014 *	592.092,61	7,22
2015 **	620.000,00	4,71
2016 ***	848.500,00	36,85
2017 ***	775.000,00	-8,66
2018 ***	797.000,00	2,84

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Houve um crescimento significativo em 2012, uma vez que nesta receita foi contabilizada as reformas dos Postos de Saúde e demais Projetos desenvolvidos pela Secretaria de Saúde. Para 2016 a estimativa foi pautada nos atuais repasses efetuados pela União e seus programas, e a implantação de incentivo para as equipes ESF. Para 2017 e 2018 não se tem a confirmação da continuidade de tais incentivos.

TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FNAS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	216.014,34	
2013 *	232.761,94	7,75
2014 *	207.929,38	-10,67
2015 **	293.000,00	40,91
2016 ***	306.000,00	4,44
2017 ***	311.000,00	1,63
2018 ***	316.000,00	1,61

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão desta receita é pautada nos atuais repasses efetuados pela União para Assistência Social.

TRANSFEÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	259.514,90	
2013 *	276.274,67	6,46
2014 *	316.326,36	14,50
2015 **	332.000,00	4,95
2016 ***	435.000,00	31,02
2017 ***	450.000,00	3,45
2018 ***	475.000,00	5,56

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita estimada está baseada no aumento no número de alunos e dos repasses da União.

TRANSF. FINANCEIRAS LEI COMP. 87/96

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	39.754,56	
2013 *	40.495,46	1,86
2014 *	41.455,20	2,37
2015 **	50.000,00	20,61
2016 ***	50.000,00	0,00
2017 ***	50.000,00	0,00
2018 ***	50.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão desta receita é pautada nos atuais repasses efetuados ao Município.

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	18.055,70	
2013 *	140.092,99	675,89
2014 *	159.402,00	13,78
2015 **	170.000,00	6,65
2016 ***	205.000,00	20,59
2017 ***	205.000,00	0,00
2018 ***	205.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão desta receita é pautada nos atuais repasses efetuados ao Município.

COTA-PARTE DO ICMS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	3.636.549,75	
2013 *	4.313.320,14	18,61
2014 *	4.864.567,78	12,78
2015 **	5.500.000,00	13,06
2016 ***	5.000.000,00	-9,09
2017 ***	5.300.000,00	6,00
2018 ***	5.400.000,00	1,89

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Com base no princípio da prudência, a receita estimada foi levado em conta a inflação e o crescimento da economia.

COTA-PARTE DO IPVA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	367.902,96	
2013 *	421.932,97	14,69
2014 *	496.129,98	17,59
2015 **	480.000,00	-3,25
2016 ***	550.000,00	14,58
2017 ***	570.000,00	3,64
2018 ***	580.000,00	1,75

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita vem apresentando um crescimento significativo, justificado pelo aumento da alíquota do IPVA no Paraná.

COTA-PARTE DO IPI SOBRE EXPORTAÇÃO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	64.068,14	
2013 *	69.378,04	8,29
2014 *	79.940,80	15,22
2015 **	90.000,00	12,58
2016 ***	100.000,00	11,11
2017 ***	100.000,00	0,00
2018 ***	105.000,00	5,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Com base no princípio da prudência, a receita estimada foi levado em conta o crescimento da economia.

COTA-PARTE DA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO – CIDE

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	15.968,59	
2013 *	814,55	-94,90
2014 *	1.649,58	102,51
2015 **	1.000,00	-39,38
2016 ***	2.500,00	150,00
2017 ***	2.500,00	0,00
2018 ***	2.500,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Houve uma variação percentual negativa de 2012 para 2013, com relação a receita supra, uma vez que o Governo Federal reduziu a zero as alíquotas da CIDE.

Para 2015 foi previsto R\$ 1.000,00, para 2016, 2017 e 2018 R\$ 2.500,00, uma vez que o Governo Federal retomou a cobrança. Portanto, a receita foi estimada com base no princípio da prudência.

TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA PROGRAMAS DE SAÚDE – REPASSE FUNDO A FUNDO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	53.175,12	
2013 *	71.131,06	33,77
2014 *	20.000,00	-71,88
2015 **	35.000,00	75,00
2016 ***	35.000,00	0,00
2017 ***	35.000,00	0,00
2018 ***	35.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Com base nos dados a estimativa é efetuado no princípio da prudência e o que foi estimado no PPA.

TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	1.408.334,16	
2013 *	1.666.478,92	18,33
2014 *	1.936.779,43	16,22
2015 **	2.000.000,00	3,26
2016 ***	2.350.000,00	17,50
2017 ***	2.450.000,00	4,26
2018 ***	2.450.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A fonte de receita arrecadada apresenta um significativo acréscimo, isso se deve ao aumento do número de alunos matriculados.

|

TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E PESSOA FÍSICA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	21.886,56	
2013 *	100.000,00	356,90
2014 *	3.005,58	-96,99
2015 **	16.000,00	432,34
2016 ***	13.000,00	-18,75
2017 ***	13.000,00	0,00
2018 ***	13.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita é proveniente de doações voltadas a educação e assistência social.

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	0,00	0,00
2013 *	0,00	0,00
2014 *	76.813,65	0,00
2015 **	100.000,00	30,19
2016 ***	102.200,00	2,20
2017 ***	102.200,00	0,00
2018 ***	102.200,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, uma vez que sua arrecadação depende de assinaturas de Convênios. Previsão prudente.

TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	158.287,65	
2013 *	30.322,65	-80,84
2014 *	217.526,83	617,37
2015 **	50.000,00	-77,01
2016 ***	50.000,00	0,00
2017 ***	50.000,00	0,00
2018 ***	50.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, uma vez que sua arrecadação depende de assinaturas de Convênios. Previsão prudente.

MULTAS E JUROS DE MORA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	37.973,05	
2013 *	53.856,04	41,83
2014 *	33.820,93	-37,2
2015 **	104.800,00	209,87
2016 ***	49.800,00	-52,48
2017 ***	50.800,00	2,01
2018 ***	51.000,00	0,39

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferecendo segurança na sua projeção, aplicando-se portanto, o princípio da prudência.

INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	178.433,64	
2013 *	173.158,11	-2,96
2014 *	164.694,01	-4,89
2015 ***	217.500,00	32,06
2016 ***	216.500,00	-0,46
2017 ***	221.500,00	2,31
2018 ***	226.500,00	2,26

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferecendo segurança na sua projeção, pautando-se apenas nas estimativas de ingressos das receitas classificadas nestes elementos.

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *		
2013 *	41.520,34	0,00
2014 *	21.795,48	-47,51
2015 **	175.000,00	702,92
2016 ***	45.500,00	-74,00
2017 ***	46.500,00	2,20
2018 ***	47.500,00	2,15

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferece segurança na sua projeção, aplicando-se o princípio da prudência.

RECEITAS DIVERSAS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *		
2013 *	20.000,00	0,00
2014 *	23.000,00	15,00
2015 **	25.000,00	100,00
2016 ***	26.000,00	4,00
2017 ***	26.000,00	0,00
2018 ***	26.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta de receita também é bastante irregular, sua arrecadação está pautada apenas nos possíveis ingressos nesta categoria.

ALIENAÇÕES DE BENS

Esta receita é estimada com a perspectiva de alienações de bens móveis e imóveis.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	49.120,00	0,00
2013 *	0,00	100,00
2014 *	23.700,00	0,00
2015 **	20.000,00	100,00
2016 ***	20.000,00	0,00
2017 ***	20.000,00	0,00
2018 ***	20.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Conforme o interesse do Município, alguns bens são alienados, sendo que o produto de sua venda é utilizado para novas aquisições. Para a receita supra, foi considerado possíveis alienações por parte da Administração.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

A estimativa dessa fonte se dá em virtude da expectativa de aprovação de projetos junto a União ou Estado.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2012 *	827.769,35	0,00
2013 *	1.565.320,95	100,00
2014 **	1.620.492,35	3,52
2015 **	220.000,00	-86,42
2016 ***	220.000,00	0,00
2017 ***	220.000,00	0,00
2018 ***	220.000,00	0,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita nesta categoria depende de convênios assinados com a União ou Estado.

RECEITA ESTIMADA – 2016	
RECEITA CORRENTE	23.660.000,00
RECEITA DE CAPITAL	240.000,00
TOTAL DA RECEITA	23.900.000,00
TOTAL GERAL DA RECEITA LÍQUIDA ESTIMADA	23.900.000,00

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo I – Receita

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA – IPTU

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	70.499,24	
2014 *	85.539,59	21,33
2015 *	130.000,00	51,98
2016 **	180.000,00	38,46
2017 ***	220.000,00	22,22
2018 ***	250.000,00	13,64
2019 ***		-100,00

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação do IPTU vem demonstrando um percentual significativo justificado pela expansão da área urbana.

IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	83.924,34	
2014 *	148.758,68	77,25
2015 *	150.000,00	0,83
2016 **	185.000,00	23,33
2017 ***	195.000,00	5,41
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita está vinculada a retenção do imposto sobre os valores pagos pelo Município aos servidores e fornecedores. Assim, para efeito de estimativa da arrecadação, considera-se os valores previstos com despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços e a correção da tabela de Imposto de Renda pela União.

IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS A ELES REALTIVOS – ITBI

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	167.006,94	
2014 *	200.000,00	19,76
2015 *	200.000,00	0,00
2016 **	210.000,00	5,00
2017 ***	220.000,00	4,76
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação deste tributo é bastante irregular, uma vez que depende da realização de negociações jurídicas relativas à transmissão de bens imóveis *inter vivo*. Para efeito de estimativa de arrecadação, tem-se por base os valores arrecados em exercícios anteriores, as projeções de crescimento da economia, valorização da produção agrícola, bem como o crescimento da renda dos trabalhadores, ocasionado um aumento da procura de compra e venda de imóveis.

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA – ISSQN

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	272.872,20	
2014 *	240.273,48	-11,95
2015 *	300.000,00	24,86
2016 **	300.000,00	0,00
2017 ***	310.000,00	3,33
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita apresentou um aumento significativo em 2012, justificado pela adesão dos prestadores de serviços ao SIMPLES Nacional e as obras de recuperação da BR 163. Para os demais anos, a receita foi estimada com crescimento baseado apenas nos índices de inflação e crescimento da economia, tomando como base no princípio da prudência.

TAXA PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	75.687,18	
2014 *	100.454,50	32,72
2015 *	88.000,00	-12,40
2016 **	127.000,00	44,32
2017 ***	140.000,00	10,24
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita está ligada à manutenção e ao crescimento das atividades econômicas no Município, dos índices que corrigem o Valor de Referência – VR e está pautada na média de crescimento de exercícios anteriores.

TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	122.677,36	
2014 *	178.236,24	45,29
2015 *	166.270,00	-6,71
2016 **	305.000,00	83,44
2017 ***	340.000,00	11,48
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita está ligada ao número de contribuintes que utilizam ou tem à disposição os serviços prestados pelo Município, aos índices que corrigem o Valor de Referência VR, assim, com base no princípio da prudência, foi considerado apenas os índices de inflação e crescimento da economia.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	49.920,56	
2014 *	74.419,93	49,08
2015 *	78.090,00	4,93
2016 **	25.000,00	-67,99
2017 ***	15.000,00	-40
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita leva em consideração os investimentos do município em prol dos munícipes, os quais revertem em Contribuição de Melhoria. Considera-se ainda os descontos e isenções previstas no Código Tributário Municipal. A redução na arrecadação é justificada pelas novas expansões na área urbana seguirem o Plano Diretor.

CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – COSIP

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	289.743,18	
2014 *	347.534,04	19,95
2015 *	315.000,00	-9,36
2016 **	393.755,00	25,00
2017 ***	408.025,00	3,62
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita leva em consideração a arrecadação em exercícios anteriores, a revisão anual de valores e o aumento do número de ligações.

ALUGUÉIS + RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	114.921,71	
2014 *	209.058,67	81,91
2015 *	97.640,00	-53,3
2016 **	147.345,00	50,91
2017 ***	151.975,00	3,14
2018 ***	151.975,00	0
2019 ***		-100

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta receita ocorre por meio da cobrança de aluguéis e arrendamentos e do saldo médio de disponibilidade financeira estimados para o exercício, da estimativa de rendimentos dos valores aplicados. Portanto, a projeção foi efetuada com base em taxas de juros de mercado.

COMPENSAÇÕES FINANCEIRA – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HIDRICOS ITAIPU

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	3.898.658,40	
2014 *	4.151.690,99	6,49
2015 *	4.689.300,00	12,95
2016 **	4.775.000,00	1,83
2017 ***	4.875.000,00	2,09
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta fonte de receita está diretamente ligada à cotação da moeda norte americana e do aumento de consumo (venda) de energia elétrica. Com base no princípio da prudência, esta receita foi projetada prevendo a manutenção do valor da moeda norte Americana para 2016, 2017 e 2018.

RECEITAS DE SERVIÇOS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	689.896,37	
2014 *	788.265,08	14,26
2015 *	736.200,00	-6,61
2016 **	1.155.700,00	56,98
2017 ***	1.267.700,00	9,69
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita esta ligada diretamente aos serviços prestados pelo Muniucípio. A alta na projeção para 2016, 2017 e 2018 está ligada à Lei Municipal 1336/2015, denominada "Mercedes com Desenvolvimento Sustentável".

COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPOS – FPM

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	6.511.083,70	
2014 *	6.992.873,15	7,4
2015 *	7.550.000,00	7,97
2016 **	7.680.000,00	1,72
2017 ***	7.800.000,00	1,56
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita estimada e prevista leva em consideração os índices de inflação e o crescimento da economia, o restabelecimento das alíquotas de tributos que compõe o FPM.

COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL – ITR

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	15.463,24	
2014 *	15.036,98	-2,76
2015 *	19.000,00	26,36
2016 **	19.000,00	0,00
2017 ***	20.000,00	5,26
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A arrecadação desta fonte de receita está diretamente ligada nas declarações deste tributo e consequentemente o seu recolhimento.

COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPOS – 1% (EC 55)

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	289.021,30	
2014 *	310.171,39	7,32
2015 *	336.000,00	8,33
2016 **	350.000,00	4,17
2017 ***	360.000,00	2,86
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão de arrecadação desta fonte de receita é igual ao do FPM.

TRANSFERENCIA DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

A base para estimar a receita está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	96.670,23	
2014 *	109.034,16	12,79
2015 *	120.000,00	10,06
2016 **	130.000,00	8,33
2017 ***	130.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita não apresentou evolução significativa, por isto a estimativa foi prudencial.

TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUAS REPASSE FUNDO A FUNDO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	552.224,26	
2014 *	592.092,61	7,22
2015 *	620.000,00	4,71
2016 **	848.500,00	36,85
2017 ***	775.000,00	-8,66
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Houve um crescimento significativo em 2012, uma vez que nesta receita foi contabilizada as reformas dos Postos de Saúde e demais Projetos desenvolvidos pela Secretaria de Saúde. Para 2016 a estimativa foi pautada nos atuais repasses efetuados pela União e seus programas, e a implantação de incentivo para as equipes ESF. Para 2017 e 2018 não se tem a confirmação da continuidade de tais incentivos.

TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FNAS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	232.761,94	
2014 *	207.929,38	-10,67
2015 *	293.000,00	40,91
2016 **	306.000,00	4,44
2017 ***	311.000,00	1,63
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão desta receita é pautada nos atuais repasses efetuados pela União para Assistência Social.

TRANSFEÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	276.274,67	
2014 *	316.326,36	14,50
2015 *	332.000,00	4,95
2016 **	435.000,00	31,02
2017 ***	450.000,00	3,45
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita estimada está baseada no aumento no número de alunos e dos repasses da União.

TRANSF. FINANCEIRAS LEI COMP. 87/96

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	40.495,46	
2014 *	41.455,20	2,37
2015 *	50.000,00	20,61
2016 **	50.000,00	0,00
2017 ***	50.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão desta receita é pautada nos atuais repasses efetuados ao Município.

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	140.092,99	
2014 *	159.402,00	13,78
2015 *	170.000,00	6,65
2016 **	205.000,00	20,59
2017 ***	205.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A previsão desta receita é pautada nos atuais repasses efetuados ao Município.

COTA-PARTE DO ICMS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	4.313.320,14	
2014 *	4.864.567,78	12,78
2015 *	5.500.000,00	13,06
2016 **	5.000.000,00	-9,09
2017 ***	5.300.000,00	6,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Com base no princípio da prudência, a receita estimada foi levado em conta a inflação e o crescimento da economia.

COTA-PARTE DO IPVA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	421.932,97	
2014 *	496.129,98	17,59
2015 *	480.000,00	-3,25
2016 **	550.000,00	14,58
2017 ***	570.000,00	3,64
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita vem apresentando um crescimento significativo, justificado pelo aumento da alíquota do IPVA no Paraná.

COTA-PARTE DO IPI SOBRE EXPORTAÇÃO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	69.378,04	
2014 *	79.940,80	15,22
2015 *	90.000,00	12,58
2016 **	100.000,00	11,11
2017 ***	100.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Com base no princípio da prudência, a receita estimada foi levado em conta o crescimento da economia.

COTA-PARTE DA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO – CIDE

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	814,55	
2014 *	1.649,58	102,51
2015 *	1.000,00	-39,38
2016 **	2.500,00	150,00
2017 ***	2.500,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Houve uma variação percentual negativa de 2012 para 2013, com relação a receita supra, uma vez que o Governo Federal reduziu a zero as alíquotas da CIDE.

Para 2015 foi previsto R\$ 1.000,00, para 2016, 2017 e 2018 R\$ 2.500,00, uma vez que o Governo Federal retomou a cobrança. Portanto, a receita foi estimada com base no princípio da prudência.

TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO ESTADO PARA PROGRAMAS DE SAÚDE – REPASSE FUNDO A FUNDO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	71.131,06	
2014 *	20.000,00	-71,88
2015 *	35.000,00	75,00
2016 **	35.000,00	0,00
2017 ***	35.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Com base nos dados a estimativa é efetuado no princípio da prudência e o que foi estimado no PPA.

TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	1.666.478,92	
2014 *	1.936.779,43	16,22
2015 *	2.000.000,00	3,26
2016 **	2.350.000,00	17,50
2017 ***	2.450.000,00	4,26
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A fonte de receita arrecadada apresenta um significativo acréscimo, isso se deve ao aumento do número de alunos matriculados.

|

TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E PESSOA FÍSICA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	100.000,00	
2014 *	3.005,58	-96,99
2015 *	16.000,00	432,34
2016 **	13.000,00	-18,75
2017 ***	13.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta receita é proveniente de doações voltadas a educação e assistência social.

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	0,00	0,00
2014 *	76.813,65	0,00
2015 *	100.000,00	0,00
2016 **	102.200,00	2,20
2017 ***	102.200,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, uma vez que sua arrecadação depende de assinaturas de Convênios. Previsão prudente.

TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	30.322,65	
2014 *	217.526,83	617,37
2015 *	50.000,00	-77,01
2016 **	50.000,00	0,00
2017 ***	50.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, uma vez que sua arrecadação depende de assinaturas de Convênios. Previsão prudente.

MULTAS E JUROS DE MORA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	53.856,04	
2014 *	33.820,93	-37,2
2015 *	104.800,00	209,87
2016 **	49.800,00	-52,48
2017 ***	50.800,00	2,01
2018 ***		-100
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferecendo segurança na sua projeção, aplicando-se portanto, o princípio da prudência.

INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	173.158,11	
2014 *	164.694,01	-4,89
2015 *	217.500,00	32,06
2016 **	216.500,00	-0,46
2017 ***	221.500,00	2,31
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferecendo segurança na sua projeção, pautando-se apenas nas estimativas de ingressos das receitas classificadas nestes elementos.

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	41.520,34	
2014 *	21.795,48	0,00
2015 *	175.000,00	702,92
2016 **	45.500,00	-74,00
2017 ***	46.500,00	2,20
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta fonte de receita é bastante irregular, não oferece segurança na sua projeção, aplicando-se o princípio da prudência.

RECEITAS DIVERSAS

A base para estimar a receita, está no comportamento da arrecadação dos últimos três exercícios.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	20.000,00	
2014 *	23.000,00	0,00
2015 *	25.000,00	8,70
2016 **	26.000,00	100,00
2017 ***	26.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Esta de receita também é bastante irregular, sua arrecadação está pautada apenas nos possíveis ingressos nesta categoria.

ALIENAÇÕES DE BENS

Esta receita é estimada com a perspectiva de alienações de bens móveis e imóveis.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	0,00	0,00
2014 *	23.700,00	100,00
2015 *	20.000,00	0,00
2016 **	20.000,00	100,00
2017 ***	20.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

Conforme o interesse do Município, alguns bens são alienados, sendo que o produto de sua venda é utilizado para novas aquisições. Para a receita supra, foi considerado possíveis alienações por parte da Administração.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

A estimativa dessa fonte se dá em virtude da expectativa de aprovação de projetos junto a União ou Estado.

Metodologia de Cálculo:

ANO	VALOR NOMINAL	VARIAÇÃO %
2013 *	1.565.320,95	0,00
2014 *	1.620.492,35	100,00
2015 *	220.000,00	-86,42
2016 **	220.000,00	0,00
2017 ***	220.000,00	0,00
2018 ***		-100,00
2019 ***		#DIV/0!

(*) Arrecadado (**) Previsto (***) Estimado

A receita nesta categoria depende de convênios assinados com a União ou Estado.

RECEITA ESTIMADA – 2016	
RECEITA CORRENTE	23.660.000,00
RECEITA DE CAPITAL	240.000,00
TOTAL DA RECEITA	23.900.000,00
TOTAL GERAL DA RECEITA LÍQUIDA ESTIMADA	23.900.000,00

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II - DAS METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO II – RECEITA

Evolução das Receitas do Município

	ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA			PREVISTA	ESTIMADA	ESTIMADA	ESTIMADA	ESTIMADA
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1000.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	21.087.741,67	23.231.773,92	27.499.643,97	26.360.800,00	30.340.400,00	31.152.500,00	31.656.000,00	32.099.000,00
1100.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTÁRIA	894.105,31	991.689,36	1.312.423,76	1.322.000,00	1.632.725,00	1.804.715,00	1.907.615,00	1.972.615,00
1110.00.00.00.00	IMPOSTOS	645.820,21	638.578,69	913.591,03	865.000,00	1.160.000,00	1.220.000,00	1.280.000,00	1.330.000,00
1112.00.00.00.00	IMPOSTOS. SOBRE O PATRIMÔNIO E A RENDA	372.948,01	398.305,21	622.392,35	565.000,00	820.000,00	870.000,00	920.000,00	960.000,00
1112.02.00.00.00	I.P.T.U	70.499,24	82.539,59	102.734,67	180.000,00	220.000,00	250.000,00	280.000,00	300.000,00
1112.04.00.00.00	I.R.R.F	111.093,37	148.758,68	220.730,28	185.000,00	250.000,00	260.000,00	270.000,00	280.000,00
1112.08.00.00.00	I.T.B.I	191.355,40	167.006,94	298.927,40	200.000,00	350.000,00	360.000,00	370.000,00	380.000,00
1113.00.00.00.00	IMP. S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	272.872,20	240.273,48	291.198,68	300.000,00	340.000,00	350.000,00	360.000,00	370.000,00
1113.05.00.00.00	IMP.S/SERV.DE QQUER NATUREZA-ISSQN	272.872,20	240.273,48	291.198,68	300.000,00	340.000,00	350.000,00	360.000,00	370.000,00
1120.00.00.00.00	TAXAS	198.364,54	278.690,74	328.001,98	432.000,00	432.000,00	547.000,00	596.000,00	627.000,00
1121.00.00.00.00	TAXAS P/ EXERCÍCIO PODER POLÍCIA	75.687,18	100.454,50	94.973,37	127.000,00	132.000,00	152.000,00	166.000,00	177.500,00
1121.17.00.00.00	TAXA DE FISCALIZAÇÃO VIG. SANITÁRIA	18.962,37	29.988,41	28.486,37	40.000,00	45.000,00	50.000,00	55.000,00	60.000,00
1121.25.00.00.00	T. LIC. FUNC. EST. COM. IND. PREST. SERV.	36.897,23	57.427,72	58.177,47	70.000,00	70.000,00	78.000,00	85.000,00	87.000,00
1121.28.00.00.00	TAXA FUNC. ESTAB. HORÁRIO ESPECIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1121.29.00.00.00	TAXA DE LICENÇA P/ EXEC. DE OBRAS	18.615,15	11.896,23	3.335,51	15.000,00	15.000,00	20.000,00	21.000,00	25.000,00
1121.32.00.00.00	TAXA APROV. PROJ. DE CONST. CIVIL	1.212,43	1.142,14	1.010,90	2.000,00	2.000,00	4.000,00	5.000,00	5.500,00
1121.99.02.00.00	TAXAS DE LICENÇA PARA LOTEAMENTO	0,00	0,00	3.963,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1122.00.00.00.00	TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	122.677,36	178.236,24	233.028,61	305.000,00	300.000,00	395.000,00	430.000,00	449.500,00
1122.21.00.00.00	TAXA DE SERVIÇOS CADASTRAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
1122.90.00.00.00	TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA	103.873,94	158.121,85	213.288,91	270.000,00	300.000,00	350.000,00	380.000,00	394.500,00
1122.99.00.00.00	OUTRAS TAXAS PELA PREST. DE SERV.	18.803,42	20.114,39	19.739,70	35.000,00	0,00	45.000,00	50.000,00	55.000,00
1122.99.01.00.00	TAXA DE EXPEDIENTE	18.803,42	20.114,39	19.739,70	35.000,00	0,00	45.000,00	50.000,00	55.000,00

1122.99.03.00.00	TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1130.00.00.00.00	CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	49.920,56	74.419,93	70.830,75	25.000,00	40.725,00	37.715,00	31.615,00	15.615,00
1130.04.00.00.00	CM. PAV. E OBRAS COMPL. DO EXERCÍCIO	49.920,56	74.419,93	70.830,75	25.000,00	40.725,00	37.715,00	31.615,00	15.615,00
1130.04.01.00.00	CM. PAV. E OBRAS COMPL. - EXERCÍCIO CORRENTE AO QUINTO	49.920,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1200.00.00.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	289.743,18	347.534,04	354.057,98	393.755,00	420.000,00	445.000,00	499.000,00	520.000,00
1230.00.00.00.00	CONTRIBUIÇÃO CUSTEIO SERVIÇO ILUMIN. PÚBLICA	289.743,18	347.534,04	354.057,98	393.755,00	420.000,00	445.000,00	499.000,00	520.000,00
1230.00.01.00.00	IL.PL. COSIP-COB. FAT. ENERGIA ELÉTRICA	242.093,21	293.691,82	303.584,22	320.000,00	350.000,00	360.000,00	389.000,00	400.000,00
1230.00.02.00.00	IL. PL.COSIP-COB. FAT. CARNE IPTU	47.649,97	53.842,22	50.473,76	73.755,00	70.000,00	85.000,00	110.000,00	120.000,00
1300.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	4.013.590,88	4.360.749,66	5.970.205,80	4.925.345,00	6.657.975,00	6.775.885,00	6.875.485,00	6.975.485,00
1310.00.00.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
1311.00.00.00.00	ALUGUÉIS	10,77	0,00	0,00	3.000,00	0,00			
1320.00.00.00.00	RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	114.921,71	209.058,67	395.309,12	147.345,00	157.975,00	175.885,00	175.485,00	175.485,00
1321.00.00.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1321.99.05.00.00	REND. APLIC. FIN. REC. OUTRAS FONTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1322.00.00.00.00	DIVIDENDOS	79,53	0,00	4,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1324.00.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.00.00.00.00	REMUNERAÇÃO DEPÓSITOS BANCÁRIOS	114.842,18	209.058,67	395.304,89	147.345,00	157.975,00	175.885,00	175.485,00	175.485,00
1325.06.00.00.00	FUNDOS APLIC. COTAS - RENDA VARIÁVEL	114.842,18	209.058,67	395.304,89	147.345,00	157.975,00	175.885,00	175.485,00	175.485,00
1325.06.01.00.00	F. INVEST. - FUNDEB 5	0,00	6.056,19	9.643,72	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
1325.06.02.00.00	F. INVEST. - FUNDEB 40	0,00	355,08	442,51	340,00	340,00	340,00	340,00	340,00
1325.06.03.00.00	F. INVEST. - FUNDEB 25	0,00	3.192,69	3.128,57	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
1325.06.04.00.00	F. INVEST. - FUNDEB 60	0,00	9.378,61	25.173,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
1325.06.05.00.00	F. INVEST. - SALÁRIO EDUCAÇÃO	0,00	1.570,97	3.892,95	1.400,00	1.400,00	1.500,00	1.600,00	1.600,00
1325.06.06.00.00	F. INVEST. - TRANSP. ESCOLAR FEDERAL	0,00	419,10	1.037,64	420,00	430,00	430,00	430,00	430,00
1325.06.07.00.00	F. INVEST. - MERENDA	0,00	229,93	1.431,10	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
1325.06.08.00.00	F. INVEST. - TRANSP. ESCOLAR ESTADUAL	0,00	975,70	839,94	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
1325.06.09.00.00	F. INVEST. - CONSTRUÇÃO CRECHE	0,00	3.943,24	3.576,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.10.00.00	F. INVEST. - BRASIL CARINHOSO	0,00	53,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.11.00.00	F. INVEST. - ONIBUS ESCOLAR	0,00	212,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.12.00.00	F. INVEST. - FNDE AÇÕES ARTICULADAS	0,00	703,25	217,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.13.00.00	F. INVEST. - AMP. ESCOLA TIRADENTES	0,00	14.429,31	10.344,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.14.00.00	FNDE/PAR-PRO-INFÂNCIA	0,00	0,00	3.329,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.16.00.00	F. INVEST. - ATENÇÃO BÁSICA	0,00	5.144,09	8.780,82	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
1325.06.17.00.00	F. INVEST. - VIG. EM SAÚDE	0,00	6.651,54	8.959,12	6.200,00	6.300,00	6.400,00	6.500,00	6.500,00
1325.06.19.00.00	F. INVEST. - CONST. ACADEMIA	0,00	578,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1325.06.20.00.00	F. INVEST. - MÉD. E ALTA COMP. AMP. HOSP.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.21.00.00	F. INVEST. - ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	0,00	452,65	1.502,93	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
1325.06.22.00.00	F. INVEST. - INVEST. VIGIA SUS	0,00	2.481,16	3.433,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.23.00.00	F. INVEST. - VIGIA SUS	0,00	690,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.24.00.00	F. INVEST. - AMP. POSTO DE SAÚDE GUAÇU	0,00	955,36	1.159,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.25.00.00	F. INVEST. - TX. VIGILANCIA SANITÁRIA	0,00	1.557,90	2.189,59	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1325.06.26.00.00	F. INVEST. - FUS	0,00	8.901,04	20.843,22	8.500,00	9.000,00	9.200,00	9.300,00	9.300,00
1325.06.27.00.00	F. INVEST. - AMP. POSTO DE SAÚDE SEDE	0,00	1.097,38	1.462,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.28.00.00	F. INV. ALIENAÇÕES/SINISTRO SAÚDE	0,00	0,00	1.354,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.29.00.00	F. INV. VIGIA SUS	0,00	0,00	4.297,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.30.00.00	F. INVEST. - IGBDF	0,00	555,49	425,07	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1325.06.31.00.00	F. INVEST. - IGD SUAS	0,00	360,43	399,59	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
1325.06.32.00.00	F. INVEST. - PISO BÁSICO VARIÁVEL	0,00	34,61	0,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00
1325.06.33.00.00	F. INVEST. - PISO VARIÁVEL MEDIA COMPL.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.34.00.00	F. INVEST. - PISO BÁSICO FIXO	0,00	557,10	878,72	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
1325.06.35.00.00	F. INVEST. - PISO FIXO MEDIA COMPL.	0,00	715,03	787,39	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00
1325.06.36.00.00	F. INVEST. - FIA DOAÇÃO	0,00	6.600,19	2.601,13	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
1325.06.37.00.00	F. INVEST. - IGD SUAS	0,00	11,25	17,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.38.00.00	F. INVEST. FEAS/PR	0,00	458,32	11,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.39.00.00	F. INVEST. - SFCFV	0,00	934,24	1.498,15	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1325.06.40.00.00	F. INVEST. - IGD SUA 3%	0,00	5,64	15,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.41.00.00	F. INVEST. - FMDCA ORDEM JUDICIAL	0,00	132,90	197,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.42.00.00	IF. INVEST. -FMDCA DOAÇÕES	0,00	0,00	172,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.44.00.00	F. INVEST. - FUNDO EXPORTAÇÃO – IPI	0,00	499,48	360,43	550,00	570,00	580,00	580,00	580,00
1325.06.45.00.00	F. INVEST. - CEX	0,00	229,76	0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
1325.06.46.00.00	F. INVEST. - CIDE	0,00	83,66	91,92	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1325.06.47.00.00	F. INVEST. COMPENSAÇÕES	0,00	1.400,25	1.807,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.48.00.00	F. INVEST. - CONVENIO ITAIPU	0,00	394,45	2.482,74	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1325.06.49.00.00	F. INVEST. - ILUMINAÇÃO PÚBLICA	0,00	11.221,81	17.831,41	3.000,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00
1325.06.50.00.00	F. INVEST. - IPVA	0,00	2.498,90	3.157,38	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
1325.06.51.00.00	F. INVEST. - ICMS	0,00	22.376,80	61.345,13	12.000,00	13.000,00	14.000,00	15.000,00	15.000,00
1325.06.52.00.00	F. INVEST. - SIMPLES NACIONAL	0,00	376,73	595,32	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1325.06.53.00.00	F. INVEST. - MULTAS DETRAN	0,00	10,72	0,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
1325.06.54.00.00	F. INVEST. - TX PODER DE POLICIA	0,00	837,42	2.972,34	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1325.06.55.00.00	F. INVEST. - TX PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	2.280,87	8.711,68	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1325.06.56.00.00	F. INVEST. - ALIENAÇÕES	0,00	247,83	2.604,27	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1325.06.57.00.00	F. INVEST. - SEMAE	0,00	3.897,17	3.884,45	4.500,00	5.000,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
1325.06.58.00.00	F. INVEST. - FPM	0,00	17.747,89	31.717,95	20.000,00	20.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00
1325.06.59.00.00	F. INVEST. - CFRH	0,00	21.719,51	46.946,93	25.000,00	31.000,00	45.000,00	42.300,00	42.300,00
1325.06.60.00.00	F. INVEST. - FUNDO ESPECIAL	0,00	1.153,62	2.269,40	1.200,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
1325.06.61.00.00	F. INVEST. - MOVIMENTO	0,00	6.826,72	13.276,62	8.000,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00

132506995000,00	FUNDO IVESTIMENTO FESTA	61,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.52.00	F.INVSTIMENTO PISO BASICO FIXO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.54.00	F.INVEST.CONST.CICLOVIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.55.00	F.INVEST.-FIA DOACOES - 51880	2.446,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.56.00	F.INVEST.-CONVENIO FIA CARRO E EQUI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.57.00	F.INVEST.-CONVENIO RECAPE MER. GUAÇU	1.661,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.58.00	F. INVEST. CAIXA PAV. POLIÉDRICA	645,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.59.00	F. INVEST. CONV. SEAB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.60.00	F. INVEST. B. B. - IGBDF	186,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.61.00	F. INVEST. B. B. - IGD – SUAS	152,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.62.00	F. INVEST. B. B. - PISO BÁSICO VARIÁVEL	132,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.63.00	F. INVEST. B. B. - PISO VARIÁVEL MÉDIA COMP	306,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.64.00	F. INVEST. B. B. - PISO BÁSICO FIXO	264,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.65.00	F. I. B. B. - PISO FIXO FIXO MEDIA COMP.	522,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.66.00	F. INVEST. CAIXA MÁQUINA DE COSTURA	1.996,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.67.00	F. INVEST. CX QUADRA DO SÃO MARCOS	1.922,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.68.00	F. INVEST. CX INFRAESTRUTURA URBANA	1.465,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.69.00	F. INVEST. CX ESCAVADEIRA HIDRAULICA	604,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.70.00	F. INV. BB IGD SUA 3%	6,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.71.00	F. INV BB FEAS/PR	507,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.72.00	F. INV BB – AFM	1.106,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.73.00	PATRULHA AGRICOLA II/2013	538,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.74.00	F. INV BB – SCFV	13,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1325.06.99.99.00	OUTROS FUND. INV. LIVRES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1340.00.00.00.00	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS	3.898.658,40	4.151.690,99	5.574.896,68	4.775.000,00	6.500.000,00	6.600.000,00	6.700.000,00	6.800.000,00
1340.01.00.00.00	UTIL.REC.HÍDR.-TRAT.ITAIPU-PARC. VINC.	3.898.658,40	4.151.690,99	5.574.896,68	4.775.000,00	6.500.000,00	6.600.000,00	6.700.000,00	6.800.000,00

1600.00.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	689.896,37	788.265,08	901.031,08	1.155.700,00	1.267.700,00	1.390.700,00	1.446.700,00	1.456.700,00
1600.01.00.00.00	SERVIÇOS COMERCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.01.99.01.00	VENDA DE HIDRÔMETROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
1600.13.00.00.00	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	32.211,60	30.314,69	4.440,30	18.100,00	19.100,00	20.100,00	21.100,00	21.100,00
1600.13.01.00.00	SERV. INSCRIÇÃO CONCURSO PÚBLICOS	22.500,00	16.090,24	2.840,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
1600.13.02.00.00	SERVIÇOS DE VENDA DE EDITAIS	156,60	96,76	38,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1600.13.99.01.00	OUTROS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS ECT	9.555,00	14.127,69	1.562,30	16.000,00	17.000,00	18.000,00	19.000,00	19.000,00
1600.41.00.00.00	SERVIÇOS DE CAP.ADUÇ.TRAT.R.D.AGUA	536.244,23	621.094,84	679.944,64	700.000,00	750.000,00	800.000,00	850.000,00	860.000,00
1600.45.00.00.00	SERV. PREP. TERRA PROP. PARTICULAR	72.626,60	83.721,19	173.813,69	375.000,00	434.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
1600.48.00.00.00	SERVIÇOS DE RELIGAMENTO DE ÁGUA	1.185,65	1.307,52	983,24	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
1600.99.00.00.00	OUTROS SERVIÇOS	47.628,29	51.826,84	41.849,21	60.600,00	62.600,00	68.600,00	73.600,00	73.600,00
1600.99.03.00.00	SERVIÇOS DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	13.534,62	14.047,51	10.766,46	20.000,00	20.000,00	23.000,00	25.000,00	25.000,00
1600.99.04.00.00	SERVIÇOS DE CONSERTOS/AFERIÇÃO	31,10	291,43	121,66	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
1600.99.05.00.00	SERVIÇOS DE MUDANÇA DE HIDRÔMETRO	338,66	525,70	535,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.99.06.00.00	CIS - AÇÕES DE SAÚDE DEDUÇÃO SUS	33.723,91	36.929,68	30.425,96	40.000,00	42.000,00	45.000,00	48.000,00	48.000,00
1600.99.07.00.00	FORNECIMENTO DE ÁGUA CAMINHÃO PIPA	0,00	32,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1700.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.914.172,73	16.444.506,25	18.492.932,14	18.226.200,00	20.017.200,00	20.385.200,00	20.571.200,00	20.818.200,00
1720.00.00.00.00	TRANSF. INTERGOVERNAMENTAIS	14.783.850,08	16.223.973,84	18.367.296,65	18.163.200,00	19.954.200,00	20.322.200,00	20.508.200,00	20.755.200,00
1721.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	8.154.087,79	8.746.321,23	9.253.487,20	10.023.500,00	10.357.000,00	10.568.000,00	10.638.000,00	10.768.000,00
1721.01.00.00.00	PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO	6.815.568,24	7.320.081,52	7.761.397,00	8.049.000,00	8.300.000,00	8.475.000,00	8.635.000,00	8.745.000,00
1721.01.02.00.00	COTA PARTE - FPM	6.511.083,70	6.992.873,15	7.321.443,56	7.680.000,00	7.800.000,00	7.950.000,00	8.100.000,00	8.200.000,00
1721.01.03.00.00	COT. PARTE FPM 1% - COTA ANUAL	0,00	0,00	321.008,72	0,00	360.000,00	380.000,00	390.000,00	400.000,00
1721.01.04.00.00	COT. PARTE FPM 1% - COTA MES JULHO	0,00	0,00	86.644,05	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
1721.01.05.00.00	CT-PARTE DO IMP.S/ PROP.TER.RURAL	15.463,24	17.036,98	32.300,67	19.000,00	40.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00
1721.01.99.00.00	COTA PARTE - FPM - 1% DEZEMBRO	289.021,30	310.171,39	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1721.22.00.00.00	TRANSF. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA	96.670,23	109.034,16	82.124,31	130.000,00	130.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00
1721.22.70.00.00	COTA PARTE FUNDO ESP. DO PETRÓLEO	96.670,23	109.034,16	82.124,31	130.000,00	130.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00
1721.33.00.00.00	TRANSF. DE REC. SIST. ÚNICO DE SAUDE	552.224,26	592.092,61	655.202,76	848.500,00	861.000,00	877.000,00	762.000,00	772.000,00
1721.33.10.00.00	ATENÇÃO BÁSICA	491.672,32	553.240,20	594.358,00	802.500,00	798.000,00	829.000,00	714.000,00	724.000,00
1721.33.10.01.00	PAB/SUS - PARTE FIXA	116.032,00	122.712,00	112.486,00	135.000,00	150.000,00	150.000,00	15.000,00	15.000,00
1721.33.10.01.02	PROG. DE REQUALIFICAÇÃO DE UBS – REF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.10.02.00	PAB/SUS - PARTE VARIÁVEL	375.640,32	430.528,20	481.872,00	667.500,00	648.000,00	679.000,00	699.000,00	709.000,00
1721.33.10.02.01	SAÚDE DA FAMÍLIA	171.120,00	138.080,00	133.560,00	200.000,00	200.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
1721.33.10.02.02	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	147.252,00	142.206,00	129.792,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00
1721.33.10.02.03	SAÚDE BUCAL	53.520,00	49.060,00	53.520,00	64.000,00	64.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00
1721.33.10.02.04	COMP. DE ESPECIFICIDADES REGIONAIS	2.348,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.10.02.05	SIS - FRONTEIRAS	1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.10.02.06	PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA – PSE	0,00	2.376,60	4.000,00	3.500,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
1721.33.10.02.07	PROG. M DO ACESSO E QUAL. – PMAQ	0,00	98.805,60	161.000,00	220.000,00	200.000,00	220.000,00	240.000,00	250.000,00
1721.33.20.99.01	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.30.00.00	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	60.431,94	38.852,41	60.844,76	46.000,00	63.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00
1721.33.30.01.00	COMP. DA VIG. EPID, E AMB. EM SAÚDE	32.759,21	5.128,88	0,00	7.000,00	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
1721.33.30.01.01	PAB/SUS – PR.NAC.V.SAN.EP.CON.DOEN	2.759,21	5.128,88	0,00	7.000,00	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
1721.33.30.01.02	INC. POL. PROM. SAÚDE E PREV.DOENÇAS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1720.33.30.01.03	INC. FOT. AÇÕES PRÁTICAS CORPORAIS/ATIV. FISICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1720.33.30.01.04	INC. PROJ. VIG. E PREV. VIOLÊNCIA E ACIDENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.30.02.00	COMPONENTE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	8.245,91	2.749,39	0,00	19.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
1721.33.30.02.01	VISA - FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	8.245,91	2.749,39	0,00	19.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
1721.33.30.99.01	VIG. E PROM. EM SAÚDE - PISO FIXO - PFVPS	19.426,82	30.974,14	16.316,61	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
1721.33.30.99.02	PROG. QUALIF. AÇÕES VIG. EM SAÚDE	0,00	0,00	3.199,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.30.99.03	APERF. DO SUS – PARTE ANVISA	0,00	0,00	2.013,84	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00

1721.33.30.99.04	APERF. DO SUS – PATE FNS	0,00	0,00	7.181,80	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.30.99.06	INC. PONT. AÇÕES SERV. VIG EM SAÚDE	0,00	0,00	2.133,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.33.30.99.07	INC. IMP. MANUT. SERV. ESTRATEGIAS VIG	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00
1721.34.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE REC. DO FNAS	232.761,94	207.929,38	298.185,48	306.000,00	331.000,00	341.000,00	346.000,00	346.000,00
1721.34.10.00.00	BLOCO DE FINANCIAMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (SUAS)	<u>67.000,00</u>	<u>66.000,00</u>	<u>78.000,00</u>	<u>75.000,00</u>	<u>85.000,00</u>	<u>85.000,00</u>	<u>90.000,00</u>	<u>90.000,00</u>
1721.34.10.10.00	PISO BÁSICO FIXO (SUAS) - 31764 - PAIF - FONTE 934	57.000,00	66.000,00	78.000,00	75.000,00	85.000,00	85.000,00	90.000,00	90.000,00
1721.34.10.20.00	PISO BÁSICO VARIÁVEL (SUAS) - PBV - 31759 - FONTE 934	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.34.20.00.00	BLOCO FINANCIAMENTO - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (SUAS)	<u>128.000,00</u>	<u>65.000,00</u>	<u>91.000,00</u>	<u>85.000,00</u>	<u>100.000,00</u>	<u>110.000,00</u>	<u>110.000,00</u>	<u>110.000,00</u>
1721.34.20.10.10	PISO FIXO MÉDIA COMPLEXIDADE (SUAS)- - FONTE 935	78.000,00	65.000,00	91.000,00	85.000,00	100.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
1721.34.20.10.20	PISO VARIÁVEL MÉDIA COMPLEXIDADE (SUAS)- 31747 - PVMC - 395	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1721.34.30.00.00	BLOCO DE COFINANCIAMENTO POR RESULTADOS (SUAS)	<u>21.561,94</u>	<u>15.279,38</u>	<u>21.185,48</u>	<u>26.000,00</u>	<u>26.000,00</u>	<u>26.000,00</u>	<u>26.000,00</u>	<u>26.000,00</u>
1721.34.30.10.00	COMPONENTE - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO (SUAS) - 31731- IGD- 936	13.311,94	8.404,38	10.500,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
1721.34.30.20.00	COMPONENTE – PARA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS IGD- 936	8.250,00	6.875,00	10.685,48	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
1721.34.99.07.00	SERV. CONVIVENCIA E FORT. DE VINCULOS	16.200,00	61.650,00	108.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
1721.35.00.00.00	TRANSFERÊNCIA DE REC. DO FNDE	276.274,67	316.326,36	389.435,97	435.000,00	480.000,00	480.000,00	500.000,00	510.000,00
1721.35.01.00.00	TRANSF. SALÁRIO – EDUCAÇÃO – 107	149.375,04	188.782,39	238.183,00	260.000,00	280.000,00	280.000,00	290.000,00	290.000,00
1721.35.03.00.00	TRANSF.FNDE-P.NAC.MER.AL.ESC.- PNAE	61.880,00	68.148,00	90.184,00	85.000,00	110.000,00	110.000,00	120.000,00	130.000,00
1721.35.04.00.00	TRANSF. DIR. FNDE - PNATE – 110	60.644,40	53.796,32	61.068,97	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00
1721.35.99.04.00	PROGRMA DE APOIO A CRECHE – 127	4.375,23	5.599,65	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
1721.36.00.00.00	TRANSF. FINANC. LEI COMPL. 087/96	40.495,46	41.455,20	44.325,84	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
1721.99.00.00.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	140.092,99	159.402,00	22.815,84	205.000,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00
1721.99.03.00.00	TRANSF. FEX - FUNDO DE EXPORTAÇÕES - 1000	0,00	21.357,16	0,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
1721.99.99.02.00	APOIO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS - FPM	140.092,99	138.044,84	22.815,84	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00
1722.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	4.963.283,37	5.540.873,18	6.745.334,59	5.789.700,00	7.097.200,00	7.254.200,00	7.370.200,00	7.487.200,00
1722.01.00.00.00	PARTICIPAÇÃO NA REC. DOS ESTADOS	4.805.445,70	5.442.288,14	6.468.881,65	5.652.500,00	6.917.200,00	7.074.200,00	7.190.200,00	7.307.200,00
1722.01.01.00.00	COTA-PARTE ICMS	4.313.320,14	4.864.567,78	5.665.297,50	5.000.000,00	6.000.000,00	6.100.000,00	6.200.000,00	6.300.000,00

1722.01.02.00.00	COTA-PARTE DO IPVA	421.932,97	496.129,98	712.668,99	550.000,00	800.000,00	850.000,00	860.000,00	870.000,00
1722.01.04.00.00	COTA-PARTE DO IPI SOBRE EXPORT.	69.378,04	79.940,80	84.716,58	100.000,00	100.000,00	105.000,00	110.000,00	115.000,00
1722.01.13.00.00	COTA PARTE CONT.INTERV. DOM. ECON.	814,55	1.649,58	6.198,58	2.500,00	15.000,00	17.000,00	18.000,00	20.000,00
1722.22.30.00.00	CT-PRT ROY.COMP.FIN.PR PET.L 7.990/89	1.358,06	1.771,39	0,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00
1722.22.00.00.00	TRANSF. COTA PARTE DA COMP. FINAC. 25%	0,00	0,00	1.206,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1722.22.30.00.00	COTA PARTE ROYALTIES – LEI 7.990/89	0,00	0,00	1.206,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1722.33.00.00.00	TRANS.REC.SAÚDE - REPASSE FDO A FDO	71.131,06	20.000,00	172.828,35	35.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
1722.33.01.00.00	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA BÁSICA	17.347,35	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1722.33.02.00.00	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA ESTADUAL	1.500,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1722.33.03.00.00	PROGRAMA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1722.33.04.00.00	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	20.000,00	0,00	57.750,00	35.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
1722.33.06.00.00	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	32.283,35	0,00	115.078,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1722.99.00.00.00	OUTRAS TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
1722.99.99.35.00	TRAN. TRANSPORTE ESCOLAR	85.348,55	76.813,65	102.418,20	100.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
1722.99.99.35.00	TRAN. TRANSPORTE ESCOLAR -120	0,00	76.813,65	102.418,20	100.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
1724.00.00.00.00	TRANSF. MULTIGOVERNAMENTAIS	1.666.478,92	1.936.779,43	2.368.474,86	2.350.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
1724.01.00.00.00	TRAN.DO F.EST.DE M.D.E.F.V.N.-FUNDEB	1.666.478,92	1.936.779,43	2.368.474,86	2.350.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
1730.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	100.000,00	3.005,58	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
1730.00.10.00.00	CONTR. E LEGADOS DE ENT. NÃO GOVERN. - ECA/FMDCA	100.000,00	3.005,58	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
1750.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS	0,00	0,00	500,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1750.00.99.01.00	DOAÇÕES DE PES.FISICA - ECA/FMDCA	0,00	0,00	500,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1760.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	30.322,65	217.526,83	125.135,49	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
1761.00.00.00.00	TRANSF. DE CONV. UNIÃO DE SUAS ENT.	14.122,65	13.526,83	15.135,49	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
1761.99.02.00.00	CONVÊNIO ITAIPU - CULTIVANDO ÁGUA BOA - 31712	14.122,65	13.526,83	15.135,49	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
1762.00.00.00.00	TRAN.CONV.DO EST.E D.F. E SUAS ENT.	16.200,00	204.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1762.02.10.00.00	CONVÊNIO TRANSPORTE ESCOLAR – 120	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1762.99.05.00.00	CONVENIO FEAS/PR PROT. SOCIAL ESPECIAL	16.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1762.99.06.00.00	CONV. SEAB TRAFEGABILIDADE ESTRADAS RURAIS	0,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1762.99.07.00.00	CONV. MICROBACIAS	0,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1762.99.08.00.00	CON CALCÁRIO	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1900.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	286.233,20	299.029,53	468.993,21	337.800,00	344.800,00	351.000,00	356.000,00	356.000,00
1910.00.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA	53.856,04	33.820,93	49.564,32	49.800,00	50.800,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00
1911.00.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIB.	11.556,25	9.825,36	11.347,12	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
1911.35.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA - TX. VIG.SANIT.	187,64	261,66	210,85	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
1911.38.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA - IPTU	722,47	1.062,60	1.211,61	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1911.40.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA - ISS	1.487,73	1.317,37	4.191,89	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
1911.98.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA - CONT. MELH.	7.560,06	4.942,85	1.749,49	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
1911.99.05.00.00	MULTA E JUROS DE MORA DE TAXAS	1.250,26	1.897,85	3.363,15	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00
1911.99.05.01.00	MULTAS E J.DE M.- TX. PODER DE POLÍCIA	389,11	504,84	585,37	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
1911.99.05.02.00	MULTAS E JUROS DE MORA - TX. P. SERV.	861,15	1.393,01	2.777,78	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
1911.99.07.00.00	MULTA E JUROS DE MORA DAS COSIP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1911.99.99.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTROS TRIBUTOS – 000	348,09	343,03	620,13	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1912.00.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	474,76	277,12	377,66	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1912.12.99.00.29	MULTAS E JUROS DE MORA COSIP - FATURA	474,76	277,12	377,66	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1913.00.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUT. TRIBUTOS	27.602,19	3.678,91	8.348,65	12.800,00	12.800,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
1913.00.00.00.00	MULTAS E JUROS MORA DIV. ATIVA TRIB.	27.602,19	3.678,91	8.348,65	12.800,00	12.800,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
1913.11.00.00.00	MULTAS E JUROS MORA DIV. ATIVA - IPTU	4.357,99	1.245,61	3.479,67	4.300,00	4.300,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00
1913.13.00.00.00	MULTAS E JUROS MORA DIV. ATIVA - ISS	1.305,67	263,06	67,41	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1913.35.00.00.00	MUL. E JUR.MORA -DIV.ATIVA TX. VIG.SANIT.	1.307,07	354,95	799,52	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
1913.98.00.00.00	MULTAS E J.M.DIV. ATIVA - CONT. MELHORIA	5.815,66	1.815,29	4.002,05	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
1913.99.00.00.00	M. E JUR. M. DIV.ATIVA OUTROS TRIBUTOS	14.815,80	4.145,37	8.006,27	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00

1913.99.01.00.00	MULTAS E J.DE M.- TX. PODER DE POLÍCIA	2.808,16	823,15	1.526,84	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1913.99.02.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA - TX. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	12.007,64	3.322,22	6.479,43	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
1914.00.00.00.00	MULTAS E JUR.MORA DIV.ATIVA CONTRIBUIÇÕES	1.387,71	709,46	1.278,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1914.99.00.29.02	ENC. MORAT. COSIP – COBRANÇA NO CARNÊ IPTU	1.387,71	709,46	1.278,82	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1915.00.00.00.00	M. E J. DE MORA DA DÍV.AT. OUTRAS RECEITAS	7.274,87	5.964,13	6.381,81	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
1915.99.01.00.00	MULTA E J. DE MORA DA DÍV. ATIVA DE OUTRAS RECEITAS	7.274,87	5.964,13	6.381,81	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
1918.00.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	4.415,96	5.455,82	7.217,80	6.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
1918.99.01.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA REC. DA ÁGUA	3.963,53	5.005,73	6.416,56	5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
1918.99.02.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA CRED. EDUC.	452,43	450,09	801,24	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
1919.00.00.00.00	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	1.144,30	3.764,76	6.606,19	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1919.15.00.00.00	MULTAS P. NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO	1.003,10	222,06	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1919.50.01.00.00	PENALIDADES ADMINIST.	0,00	3.477,65	6.524,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1919.99.01.00.00	MULTAS POR VIOLAÇÃO DE LACRE - 1055	141,20	65,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1919.99.02.00.00	MULT. DESC. SOBRE DENGUE	0,00	0,00	81,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1920.00.00.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	173.158,11	164.694,01	151.648,68	216.500,00	221.500,00	226.500,00	231.500,00	231.500,00
1921.00.00.00.00	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1922.00.00.00.00	RESTITUIÇÕES	173.158,11	164.694,01	151.648,68	216.500,00	221.500,00	226.500,00	231.500,00	231.500,00
1922.01.00.00.00	RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
1922.10.02.00.00	COMP. FINANC. ENTRE RGPS E OS RPPS	22.021,29	14.479,29	1.743,45	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
1922.99.03.00.00	RESTITUIÇÕES - PAGAMENTO INDEVIDO	6.331,16	3.809,66	5.064,90	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
1922.99.04.00.00	REST. DE AUXÍLIOS	0,00	0,00	232,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1922.99.99.00.00	RESTITUIÇÕES DIVERSAS	144.805,66	146.405,06	144.608,28	205.500,00	210.500,00	215.500,00	220.500,00	220.500,00
1922.99.03.00.00	REST. POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
1922.99.04.00.00	RESTITUIÇÃO DE AUXÍLIOS	0,00	64,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1922.99.99.01.00	RESTITUIÇÃO DE SALÁRIO MATERNIDADE	31.995,42	47.397,23	35.236,01	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00
1922.99.99.02.00	RESTITUIÇÃO DE CRÉDITO EDUCATIVO	110.725,16	96.919,91	108.029,88	135.000,00	140.000,00	145.000,00	150.000,00	150.000,00

1922.99.99.03.00	RESTITUIÇÃO DE SALÁRIO FAMÍLIA	2.085,08	1.690,92	533,91	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
1922.99.99.06.00	RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	332,24	808,48	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1930.00.00.00.00	RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	47.647,59	21.795,48	116.771,88	45.500,00	46.500,00	47.500,00	47.500,00	47.500,00
1931.00.00.00.00	RECEITAS DA DÍVIDA ATIV. - TRIBUTARIA	32.455,22	11.543,65	75.524,79	33.500,00	34.500,00	35.500,00	35.500,00	35.500,00
1931.11.00.00.00	RECEITA DÍVIDA ATIVA - IPTU	6.716,63	2.198,78	14.579,80	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
1931.13.00.00.00	RECEITA DÍVIDA ATIVA - ISS	2.870,02	239,15	906,55	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1931.35.00.00.00	RECEITA DÍVIDA ATIVA -TX. VIG.SANIT.	1.798,89	675,14	3.514,51	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
1931.98.00.00.00	RECEITA DIV. ATIVA - CONTR. MELHORIA	9.454,05	2.567,20	24.433,40	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
1931.99.00.00.00	RECEITA DIV ATIVA - OUTROS TRIBUTOS	11.615,63	5.863,38	32.090,53	12.000,00	13.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00
1931.99.01.00.00	REC.DIV ATIVA – OUT. TRIB. - TX EM GERAL	4.178,37	1.957,29	7.638,59	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
1931.99.02.00.00	REC.DIV ATIVA - OUTROS TRIB. - TX P. SER	7.437,26	3.906,09	24.451,94	8.000,00	9.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
1932.00.00.00.00	REC.DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA IP	15.192,37	10.251,83	41.247,09	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
1932.16.00.29.02	DÍVIDA ATIVA COSIP - COBR. CARNÊ – 507	2.725,46	1.219,12	4.605,26	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
1932.99.99.01.00	RECEITA DIVIDA ATIVA - CRÉDITO EDUC.	9.071,03	8.020,53	30.610,45	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
1932.99.99.02.00	RECEITA DIVIDA ATIVA - SERVIÇOS	3.395,88	1.012,18	5.963,58	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
1932.99.99.03.00	REC. DIV. AT. DESC. LEI 1021	0,00	0,00	67,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1990.00.00.00.00	RECEITAS DIVERSAS	11.571,46	78.719,11	151.008,33	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00
1990.02.01.00.00	RECEITAS DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	1.571,46	313,61	1.113,33	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1990.21.01.00.00	REC. DE SEGURO DEC. IND. SINISTRO	0,00	55.405,50	34.784,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1990.21.02.00.00	REC. DE SEG. SINISTRO SAÚDE	0,00	0,00	95.111,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1990.99.00.00.00	OUTRAS RECEITAS	10.000,00	23.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
1990.99.05.00.00	REC. ARREC.CCO FEIRAS, EXP. E OUTROS EVENTOS – 056	10.000,00	23.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
2000.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	1.549.120,95	2.086.682,35	1.425.993,38	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00
2100.00.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	442.490,00	161.212,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2110.00.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	442.490,00	161.212,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2114.00.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	442.490,00	161.212,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2114.02.01.00.00	OPER. DE CRÉD. VEÍCULO DA SAÚDE	0,00	127.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2114.99.99.13.00	OP. CRÉD. BRITADOR MÓVEL	0,00	314.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2114.99.99.15.00	OP. CRED. CAPELA MORTUÁRIA	0,00	0,00	161.212,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2200.00.00.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	23.700,00	36.800,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2210.00.00.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS - MÓVEIS	0,00	23.700,00	36.800,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2210.00.00.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS - MÓVEIS	0,00	23.700,00	36.800,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2215.02.00.00.00	ALIEN. DE VEÍCULOS- REC. NÃO VINC	0,00	23.700,00	36.800,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2220.00.00.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS - IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2300.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2300.99.00.00.00	AMORTIZAÇÕES DE FINANC. DIV.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2400.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.549.120,95	1.255.096,46	358.850,38	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00
2420.00.00.00.00	TRANSF. INTERGOVERNAMENTAIS	124.625,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2421.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DA UNIÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2421.01.00.00.00	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS			158.200,00					
2421.01.03.00.00	AMPLIAÇÃO POSTO SAÚDE GUAÇU	0,00	0,00	58.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2421.01.05.00.00	EST. REDE DE SERV. AT. BÁSICA DE SAÚDE	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2421.02.00.00.00	TRANSF. DE REC. DEST. PROG. EDUCAÇÃO	0,00	22.134,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2421.02.01.00.00	TRANSF. FUNDO NAC. DESENV. EDUC-FNDE	0,00	22.134,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2421.02.01.99.00	TRANSF. FNDEP/ OUT. PROG. SUPLEM. ED	0,00	22.134,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2421.02.01.99.01	TRANSF. FNDE PLANO DE AÇÕES ART.	0,00	22.134,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2422.00.00.00.00	TRANSF. DOS ESTADO	0,00	120.000,00	200.650,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2422.01.00.00.00	TRANSF. DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	0,00	120.000,00	200.650,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2422.01.01.00.00	TRANSF. DO PROGRAMA VIGIA SUS	0,00	120.000,00	185.150,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2422.01.02.00.00	INV. INC. ORG. ASSIST. FARMACEUTICA	0,00	0,00	15.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2430.00.00.00.00	TRANSF. INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00		0,00	0,00			
2470.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	1.424.495,76	1.246.867,63	310.700,70	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00
2471.00.00.00.00	TRANS.CONV.DA UNIÃO E SUAS ENTID.	1.424.495,76	1.246.867,63	310.700,70	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00
2471.01.00.00.00	TRANSF. CONV. SIT. ÚNICO DE SAÚDE – SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.02.00.00.00	TRANSF. CONV. UNIÃO – PROG.	718.780,00	906.722,59	66.950,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.02.03.00.00	TRANSF. CONV. - CONSTRUÇÃO DE CRECHE	0,00	153.122,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.02.05.00.00	FNDE/PAR Ônibus Escolares – 128	718.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.02.06.00.00	CONV.AMPLIAÇÃO ESCOLA TIRADENTES	0,00	753.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.02.07.00.00	F. INVEST. FNDE/PAR – PRO-INFANCIA	0,00	0,00	66.950,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.03.00.00.00	TRANSF. CONV. SUS - SANEAMENTO	0,00	307.739,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.03.04.00.00	TRANSF. CON. FUNASA -AGUA SÃO MARCOS	0,00	307.739,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.05.00.00.00	TRANSF. CONV. PROGRAMAS TRANSPORTE	190.261,61	6.138,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.05.02.00.00	TRANSF. CONVÊNIO – INF. URBANA	190.261,61	6.138,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.99.99.00.00	OUT. TRANSF. CONVÊNIO UNIÃO	515.454,15	26.267,50	243.750,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00
2471.99.99.14.00	TRANSF.CONV. - PATRULHA AGRÍCOLA	146.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.99.99.20.00	TRANSF. CONV. - ITAIPU – CULT. ÁGUA BOA	96.204,15	26.267,50	0,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
2471.99.99.25.00	COBERTURA QUADRA SÃO MARCOS	175.500,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
2471.99.99.27.00	TRANSF.CONV. - PATRULHA AGRÍCOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.99.99.28.00	TRANSF.CONV. - PATRULHA AGRÍCOLA	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2471.99.99.29.00	TRANSF.CONV. - PATRULHA AGRÍCOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
2471.99.99.30.00	TRANSF.CONV. - PATRULHA AGRÍCOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
2471.99.99.31.00	TRANSF.CONV. - PATRULHA AGRÍCOLA	97.500,00	0,00	243.750,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
2472.01.00.00.00	TRANS.CONV.DOS EST. PARA O SUAS	0,00	223.260,99	311.763,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2472.01.99.01.00	CONVENIO AMP. POSTO DE SAÚDE SEDE	0,00	223.260,99	311.763,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2472.05.00.00.00	TRANF CONV. EST. PROG INFRAESTRUTURA	0,00	0,00	90.876,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2472.05.04.00.00	CONV. PAV. POL. SÃO MARCOS	0,00	0,00	90.876,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[illegible]

TOTAL GERAL RECEITA LIQUIDA	20.362.527,91	22.820.057,61	26.153.488,81	23.900.000,00	27.600.000,00	28.350.000,00	28.800.000,00	29.200.000,00
RECEITA PREVISTA	17.250.000,00	17.900.000,00	18.600.000,00	22.700.000,00	23.550.000,00	24.300.000,00	24.400.000,00	24.400.000,00
EXECUÇÃO EM PERCENTUAIS	118,04	127,49	140,61	105,29	117,20	116,67	118,03	119,67

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA	REALIZADA	PREVISTA	PREVISTA	ESTIMADA	ESTIMADA	ESTIMADA	ESTIMADA
	1	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITA TRIBUTÁRIA	894.105,31	991.689,36	1.312.423,76	1.322.000,00	1.632.725,00	1.804.715,00	1.907.615,00	1.972.615,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	289.743,18	347.534,04	354.057,98	393.755,00	420.000,00	445.000,00	499.000,00	520.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	4.013.590,88	4.360.749,66	5.970.205,80	4.925.345,00	6.657.975,00	6.775.885,00	6.875.485,00	6.975.485,00
RECEITA DE SERVIÇOS	689.896,37	788.265,08	901.031,08	1.155.700,00	1.267.700,00	1.390.700,00	1.446.700,00	1.456.700,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.914.172,73	16.444.506,25	18.492.932,14	18.226.200,00	20.017.200,00	20.385.200,00	20.571.200,00	20.818.200,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	286.233,20	299.029,53	468.993,21	337.800,00	344.800,00	351.000,00	356.000,00	356.000,00
TOTAL RECEITAS CORRENTES	21.087.741,67	23.231.773,92	27.499.643,97	26.360.800,00	30.340.400,00	31.152.500,00	31.656.000,00	32.099.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	442.490,00	161.212,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	23.700,00	36.800,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.549.120,95	1.255.096,46	358.850,38	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	1.549.120,95	2.086.682,35	556.862,60	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00
TOTAL GERAL RECEITA BRUTA	22.636.862,62	25.318.456,27	28.056.506,57	26.600.800,00	30.580.400,00	31.392.500,00	31.896.000,00	32.339.000,00
(-) Deduções da Receita Corrente	2.274.332,67	2.498.398,66	2.772.148,54	2.700.800,00	2.980.400,00	3.042.500,00	3.096.000,00	3.139.000,00
TOTAL GERAL RECEITA LÍQUIDA	20.362.529,95	22.820.057,61	25.284.358,03	23.900.000,00	27.600.000,00	28.350.000,00	28.800.000,00	29.200.000,00
Evolução	#VALOR!	12,07%	10,80%	-5,48%	15,48%	2,72%	1,59%	1,39%

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
 Demonstrativo III – Despesa

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	EXECUTADA			PREVISTA	ESTIMADA				
	2012	2013	%	2014	2015	%	2016	2017	%
DESPESAS CORRENTES (I)	14.177.112,47	15.727.927,43	10,94	16.792.500,00	20.497.463,00	22,06	18.448.859,99	19.494.462,98	5,67
Pessoal e Encargos Sociais	6.467.599,08	7.491.574,19	15,83	7.800.000,00	8.500.000,00	8,97	9.400.000,00	10.000.000,00	6,38
Juros e Encargos da Dívida	117.775,19	88.608,01	-24,77	58.000,00	85.000,00	46,55	80.000,00	65.000,00	-18,75
Outras despesas Correntes	7.591.738,20	8.147.745,23	7,32	8.934.500,00	11.912.463,00	33,33	8.968.859,99	9.429.462,98	5,14
DESPESAS DE CAPITAL (II)	2.874.552,48	3.563.943,04	23,98	1.722.000,00	2.090.000,00	21,37	1.950.000,00	1.800.000,00	-7,69
Investimentos	2.323.487,34	2.991.566,19	28,75	1.200.000,00	1.400.000,00	16,67	1.400.000,00	1.200.000,00	-14,29
Inversões Financeiras	236.636,00	290.709,00	22,85	200.000,00	250.000,00	25,00	200.000,00	200.000,00	0,00
Amortização da Dívida	314.429,14	281.667,85	-10,42	322.000,00	440.000,00	36,65	350.000,00	400.000,00	14,29
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	0,00	0,00	0,00	85.500,00	112.537,00	31,62	101.140,01	105.537,02	4,35
TOTAL GERAL (IV) = (I + II + III)	17.051.664,95	19.291.870,47	13,14	18.600.000,00	22.700.000,00	22,04	20.500.000,00	21.400.000,00	4,39

NOTAS:

1) – Pessoal e Encargos sociais: O aumento das despesas neste grupo é decorrente do reajuste e recomposição salarial dos servidores, bem como do aperfeiçoamento e ampliação dos serviços fornecidos pelo Município.

2) – Juros e encargos da dívida: O pagamento de juros e encargos é decorrente da contratação de obrigações pelo Município, especialmente operações de crédito para aquisição de veículos e equipamentos e construção de obras, que resultam em benefício para a população. Cumpre resaltar que os gastos neste grupo refletem a preocupação da Administração em honrar seus compromissos.

3) – Outras despesas correntes: O aumento das despesas deste grupo, são decorrentes da evolução dos gastos com o custeio da máquina pública, devido ao aumento da oferta de serviços ofertados para a população.

4) – Investimentos e Inversões Financeiras: Os gastos nestes grupos representam execução de novas obras, ou ampliações e melhorias nas já existentes, bem como aquisições de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos em geral e no financiamento do Crédito Educativo.

5) – Amortização da Dívida: Corresponde ao pagamento do principal da dívida contratual. A amortização da dívida importa na redução da dívida pública, bem como, na redução dos juros pagos.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
 Demonstrativo III – Despesa

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	EXECUTADA			PREVISTA	ESTIMADA				
	2013	2014	%	2015	2016	%	2017	2018	%
DESPESAS CORRENTES (I)	15.727.927,43	17.925.037,33	13,97	20.497.463,00	22.367.405,00	9,12	0,00	0,00	#DIV/0!
Pessoal e Encargos Sociais	7.491.574,19	8.859.050,78	18,25	8.500.000,00	11.146.990,00	31,14	0,00	0,00	#DIV/0!
Juros e Encargos da Dívida	88.608,01	83.916,92	-5,29	85.000,00	200.000,00	135,29	0,00	0,00	#DIV/0!
Outras despesas Correntes	8.147.745,23	8.982.069,63	10,24	11.912.463,00	11.020.415,00	-7,49	0,00	0,00	#DIV/0!
DESPESAS DE CAPITAL (II)	3.563.943,04	3.862.787,06	8,39	2.090.000,00	1.414.255,00	-32,33	0,00	0,00	#DIV/0!
Investimentos	2.991.566,19	3.271.183,45	9,35	1.400.000,00	764.255,00	-45,41	0,00	0,00	#DIV/0!
Inversões Financeiras	290.709,00	278.541,00	-4,19	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Amortização da Dívida	281.667,85	313.062,61	11,15	440.000,00	400.000,00	-9,09	0,00	0,00	#DIV/0!
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	0,00	0,00	0,00	112.537,00	118.340,00	5,16	121.847,00	125.097,50	2,67
TOTAL GERAL (IV) = (I + II + III)	19.291.870,47	21.787.824,39	12,94	22.700.000,00	23.900.000,00	5,29	121.847,00	125.097,50	2,67

NOTAS:

1) – Pessoal e Encargos sociais: O aumento das despesas neste grupo é decorrente do reajuste e recomposição salarial dos servidores, bem como do aperfeiçoamento e ampliação dos serviços fornecidos pelo Município.

2) – Juros e encargos da dívida: O pagamento de juros e encargos é decorrente da contratação de obrigações pelo Município, especialmente operações de crédito para aquisição de veículos e equipamentos e construção de obras, que resultam em benefício para a população. Cumpre resaltar que os gastos neste grupo refletem a preocupação da Administração em honrar seus compromissos.

3) – Outras despesas correntes: A redução das despesas deste grupo justifica-se pela aumento das despesas do grupo de Pessoal e Encargos sociais.

4) – Investimentos e Inversões Financeiras: Os gastos nestes grupos representam execução de novas obras, ou ampliações e melhorias nas já existentes, bem como aquisições de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos em geral e no financiamento do Crédito Educativo.

5) – Amortização da Dívida: Corresponde ao pagamento do principal da dívida contratual. A amortização da dívida importa na redução da dívida pública, bem como, na redução dos juros pagos.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
 Demonstrativo III – Despesa

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso II)

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	EXECUTADA			PREVISTA	ESTIMADA				
	2014	2015	%	2016	2017	%	2018	2019	%
DESPESAS CORRENTES (I)	17.925.037,33	20.300.191,70	13,25	22.367.405,00	25.828.598,00	15,47	26.529.372,50	27.067.120,00	2,03
Pessoal e Encargos Sociais	8.859.050,78	10.226.683,05	15,44	11.146.990,00	13.670.000,00	22,63	14.800.000,00	16.000.000,00	8,11
Juros e Encargos da Dívida	83.916,92	84.032,82	0,14	200.000,00	190.000,00	-5,00	150.000,00	130.000,00	-13,33
Outras despesas Correntes	8.982.069,63	9.989.475,83	11,22	11.020.415,00	11.968.598,00	8,60	11.579.372,50	10.937.120,00	-5,55
DESPESAS DE CAPITAL (II)	3.862.787,06	3.753.882,37	-2,82	1.414.255,00	1.634.525,00	15,57	1.680.000,00	1.590.000,00	-5,36
Investimentos	3.271.187,45	3.255.779,42	-0,47	764.255,00	934.525,00	22,28	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Inversões Financeiras	278.541,00	256.093,00	-8,06	250.000,00	270.000,00	8,00	280.000,00	290.000,00	3,57
Amortização da Dívida	313.062,61	242.009,95	-22,70	400.000,00	430.000,00	7,50	400.000,00	300.000,00	-25,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	0,00	0,00	0,00	118.340,00	136.877,00	15,66	140.627,50	142.880,00	1,60
TOTAL GERAL (IV) = (I + II + III)	21.787.824,39	24.054.074,07	10,40	23.900.000,00	27.600.000,00	15,48	28.350.000,00	28.800.000,00	1,59

NOTAS:

- 1) – Pessoal e Encargos sociais: O aumento das despesas neste grupo é decorrente do reajuste e recomposição salarial dos servidores, bem como do aperfeiçoamento e ampliação dos serviços fornecidos pelo Município, e previsão de gastos com pessoal do legislativo.
- 2) – Juros e encargos da dívida: O pagamento de juros e encargos é decorrente da contratação de obrigações pelo Município, especialmente operações de crédito para aquisição de veículos e equipamentos e construção de obras, que resultam em benefício para a população. Cumpre resaltar que os gastos neste grupo refletem a preocupação da Administração em honrar seus compromissos.
- 3) – Outras despesas correntes: A redução das despesas deste grupo justifica-se pela aumento das despesas do grupo de Pessoal e Encargos sociais.
- 4) – Investimentos e Inversões Financeiras: Os gastos nestes grupos representam execução de novas obras, ou ampliações e melhorias nas já existentes, bem como aquisições de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos em geral e no financiamento do Crédito Educativo.
- 5) – Amortização da Dívida: Corresponde ao pagamento do principal da dívida contratual. A amortização da dívida importa na redução da dívida pública, bem como, na redução dos juros pagos.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo IV

Metas do Resultado Primário

(LRF, Artigo 4º, § 2º, inciso III)

DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO		Valor Constante			
			ORÇADO	ESTIMADO		
	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18	31/12/19
1- RECEITA TOTAL	20.378.729,95	26.153.488,81	22.700.000,00	27.600.000,00	28.350.000,00	28.800.000,00
2 – EXCLUSÕES DA RECEITA	232.758,67	432.104,89	167.345,00	177.975,00	200.000,00	220.000,00
Aplicações Financeiras	209.058,67	395.304,89	147.345,00	157.975,00	180.000,00	200.000,00
Anulações de Restos a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações de Ativos	23.700,00	36.800,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
3 – RECEITA FISCAL LÍQUIDA (1-2)	20.145.971,28	25.721.383,92	22.532.655,00	27.422.025,00	28.150.000,00	28.580.000,00
4 – DESPESA TOTAL	19.294.903,47	26.153.488,81	22.587.463,00	27.463.123,00	28.209.372,50	28.657.120,00
5 – EXCLUSÕES DA DESPESA	675.520,53	582.135,77	850.000,00	890.000,00	830.000,00	720.000,00
Juros e Encargos da Dívida	83.916,92	84.032,82	200.000,00	190.000,00	150.000,00	130.000,00
Concessão de Empréstimos	278.541,00	256.093,00	250.000,00	270.000,00	280.000,00	290.000,00
Aquis. Títulos Cap. Integralizados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	313.062,61	242.009,95	400.000,00	430.000,00	400.000,00	300.000,00
Demais Inversões Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	112.537,00	136.877,00	140.627,50	142.880,00
7 – DESPESA FISCAL LIQUIDA (4-5+6)	18.619.382,94	25.571.353,04	21.850.000,00	26.710.000,00	27.520.000,00	28.080.000,00
8 – SALDO EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.069.936,40	3.508.325,68	0,00	0,00	0,00	0,00
9 – RESULTADO PRIMÁRIO (3+8-7)	3.596.524,74	3.658.356,56	682.655,00	712.025,00	630.000,00	500.000,00

NOTA : 1 – O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, relativas às normas de Contabilidade Pública.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo V

Metas do Resultado Nominal

LRF, (Artigo 4º, § 2º, inciso III)

DISCRIMINAÇÃO	Valores Correntes			Valores Constantes		
	SALDO EM		PROVÁVEL EM	PREVISTO ESTIMADO EM		
	2012 (b)	2013 (c)	2014 (d)	2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	1.078.032,73	672.790,42	371.000,00	440.000,00	350.000,00	400.000,00
DEDUÇÕES DA DÍVIDA (II)	1.596.281,43	2.087.185,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00
Disponibilidade Bruta em Caixa	1.662.910,49	2.090.690,57	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
(-) Restos a Pagar Processados	66.629,06	3.505,57	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	-518.248,70	-1.414.394,58	-1.029.000,00	-960.000,00	-1.050.000,00	-1.000.000,00
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III+IV-V)	-518.248,70	-1.414.394,58	-1.029.000,00	-960.000,00	-1.050.000,00	-1.000.000,00
ESPECIFICAÇÃO						
RESULTADO NOMINAL	(b-a*)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)
	-77.654,70	-896.145,88	385.394,58	69.000,00	-90.000,00	50.000,00

NOTA: * "a" é resultado da dívida fiscal líquida de 2011.

1 – O cálculo das Metas Anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizado pelo STN.

2 - Os valores estimados da dívida correspondem ao saldo devedor, acrescido de juros e encargos.

3-) No cálculo para 2015, 2016 e 2017, foi considerada a operação de crédito realizada em 2013 e a efetiva realização em 2014;

4 – Em virtude da impossibilidade de apuração da disponibilidade bruta de caixa e demais haveres financeiros, pautamos as projeções nos valores efetivamente apurados de exercícios anteriores.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo V

Metas do Resultado Nominal

LRF, (Artigo 4º, § 2º, inciso III)

DISCRIMINAÇÃO	Valores Correntes			Valores Constantes		
	SALDO EM		PROVÁVEL EM	ESTIMADO EM		
	2013 (b)	2014 (c)	2015 (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	791.694,64	921.122,03	1.230.000,00	2.350.000,00	1.900.000,00	1.450.000,00
DEDUÇÕES DA DÍVIDA (II)	1.903.509,91	2.934.500,07	1.900.000,00	1.700.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00
Disponibilidade Bruta em Caixa	2.090.689,45	3.080.796,00	2.000.000,00	1.800.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	187.179,54	146.295,93	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	-1.111.815,27	-2.013.378,04	-670.000,00	650.000,00	500.000,00	50.000,00
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III+IV-V)	-1.111.815,27	-2.013.378,04	-670.000,00	650.000,00	500.000,00	50.000,00
ESPECIFICAÇÃO						
RESULTADO NOMINAL	(b-a*)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)
	-2.189.848,00	-901.562,77	1.343.378,04	1.320.000,00	-150.000,00	-450.000,00

NOTA: * "a" é resultado da dívida fiscal líquida de 2012.

1 – O cálculo das Metas Anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizado pelo STN.

2 - Os valores estimados da dívida correspondem ao saldo devedor, acrescido de juros e encargos.

3-) No cálculo para 2015, 2016 e 2017, foi considerada a operação de crédito realizada em 2013 e a efetiva realização em 2014 e a futura operação de crédito avenida;

4 – Em virtude da impossibilidade de apuração da disponibilidade bruta de caixa e demais haveres financeiros, pautamos as projeções nos valores efetivamente apurados de exercícios anteriores.

MUNICÍPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo V

Metas do Resultado Nominal

LRF, (Artigo 4º, § 2º, inciso III)

DISCRIMINAÇÃO	Valores Correntes			Valores Constantes		
	SALDO EM		PROVÁVEL EM	ESTIMADO EM		
	2014 (b)	2015 (c)	2016 (d)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	921.122,03	840.324,30	2.350.000,00	2.495.000,00	1.950.000,00	1.620.000,00
DEDUÇÕES DA DÍVIDA (II)	2.934.500,07	4.617.483,58	1.700.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00
Disponibilidade Bruta em Caixa	3.080.796,00	4.752.407,35	1.800.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	146.295,93	134.923,77	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	-2.013.378,04	-3.777.159,28	650.000,00	1.095.000,00	550.000,00	220.000,00
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III+IV-V)	-2.013.378,04	-3.777.159,28	650.000,00	1.095.000,00	550.000,00	220.000,00
ESPECIFICAÇÃO						
RESULTADO NOMINAL	(b-a*)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)
	176.469,96	-1.763.781,24	4.427.159,28	445.000,00	-545.000,00	-330.000,00

NOTA: * "a" é resultado da dívida fiscal líquida de 2013.

1 – O cálculo das Metas Anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizado pelo STN.

2 - Os valores estimados da dívida correspondem ao saldo devedor, acrescido de juros e encargos.

3-) No cálculo para 2017, 2018 e 2019, foi considerada a operação de crédito realizada em 2013 e a efetiva realização em 2014 e a operação de crédito da avenida;

4 – Em virtude da impossibilidade de apuração da disponibilidade bruta de caixa e demais haveres financeiros, pautamos as projeções nos valores efetivamente apurados de exercícios anteriores.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo VI

Metas do montante da Dívida Pública

(LRF, Artigo 4º § 1º)

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO EM		PREVISTA		ESTIMADA	
	31/12/13	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	791.694,64	921.122,03	1.230.000,00	2.350.000,00	1.900.000,00	1.450.000,00
Dívida Mobiliária						
Dívida Contratual	791.694,64	921.122,03	1.170.000,00	2.350.000,00	1.900.000,00	1.450.000,00
Interna	791.694,64	921.122,03	1.170.000,00	2.350.000,00	1.900.000,00	1.450.000,00
Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios posteriores 05/05/2000	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00
Demais Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (II)	1.903.509,91	2.934.500,07	1.900.000,00	1.700.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.090.689,45	3.080.796,00	2.000.000,00	1.800.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados (ex. Precatórios)	-187.179,54	-146.295,93	-100.000,00	-100.000,00	-100.000,00	-100.000,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I-II)	-1.111.815,27	-2.013.378,04	-670.000,00	650.000,00	500.000,00	50.000,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	18.791.386,59	20.717.495,72	22.507.400,00	23.688.000,00	24.369.400,00	25.019.500,00
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	4,21	4,45	5,46	9,92	7,80	5,80
% da DC sobre a RCL (III/RCL)	-5,92	-9,72	-2,98	2,74	2,05	0,20
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL	3.006.621,85	3.314.799,32	3.601.184,00	3.790.080,00	3.899.104,00	4.003.120,00

DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL	SALDO EM		PREVISTA		ESTIMADA	
	31/12/13	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18
DÍVIDA EPP						
PARCELAMENTO DE DÍVIDA						
De Tributos						
De Contribuição Sociais						
Previdenciária						
Demais Contribuições Sociais						
Do FGTS						
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	791.694,64	921.122,03	1.230.000,00	2.350.000,00	1.900.000,00	1.450.000,00

OUTROS VALORES INTEGRANTES DA DC	SALDO EM		PREVISTA		ESTIMADA	
	31/12/13	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000						
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA						

DEPÓSITOS						
RP NÃO PROCESSADOS DE EX. ANTERIORES						
ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA – ARO						
REGIME PREVIDENCIÁRIO						
DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO EM		PREVISTA		ESTIMADA	
	31/12/13	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)						
Passivo Atuarial						
Demais Dívidas						
DEDUÇÕES (v)						
Disponibilidade de Caixa Bruta						
Investimentos						
Demais Haveres Financeiros						
(-) Restos a Pagar Processados						
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC						
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PRVIDENCIÁRIA (v)= (iv-v)						

FONTE: PM Mercedes/Secretaria de Planejamento Adm. E Finanças

NOTA: Dívida Pública Consolidada é o montante apurado:

- a) das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos assumidoas em virtude de leis contratos , convênios ou tratados
- b) das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receita no orçamento.
- c) dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO II – DAS METAS FISCAIS
Demonstrativo VI

Metas do montante da Dívida Pública

(LRF, Artigo 4º § 1º)

<u>DÍVIDA CONSOLIDADA</u>	SALDO EM		PREVISTA	ESTIMADA		
	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18	01/01/19
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	921.122,03	840.324,30	2.350.000,00	2.495.000,00	1.950.000,00	1.620.000,00
Dívida Mobiliária						
Dívida Contratual	<u>921.122,03</u>	<u>840.324,30</u>	<u>2.350.000,00</u>	<u>2.495.000,00</u>	<u>1.950.000,00</u>	<u>1.620.000,00</u>
Interna	921.122,03	840.324,30	2.350.000,00	2.495.000,00	1.950.000,00	1.620.000,00
Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios posteriores 05/05/2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (II)	<u>2.934.500,07</u>	<u>4.617.483,58</u>	<u>1.700.000,00</u>	<u>1.400.000,00</u>	<u>1.400.000,00</u>	<u>1.400.000,00</u>
Disponibilidade de Caixa Bruta	3.080.796,00	4.752.407,35	1.800.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados (ex. Precatórios)	-146.295,93	-134.923,77	-100.000,00	-100.000,00	-100.000,00	-100.000,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I-II)	-2.013.378,04	-3.777.159,28	650.000,00	1.095.000,00	550.000,00	220.000,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	20.717.495,72	24.723.944,96	23.688.000,00	27.375.400,00	28.125.500,00	28.576.000,00
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	4,45	3,40	9,92	9,11	6,93	5,67
% da DC sobre a RCL (III/RCL)	-9,72	-15,28	2,74	4,00	1,96	0,77
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL	3.314.799,32	3.955.831,19	3.790.080,00	4.380.064,00	4.500.080,00	4.572.160,00

<u>DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL</u>	SALDO EM		PREVISTA	ESTIMADA		
	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18	01/01/19
DÍVIDA EPP						
PARCELAMENTO DE DÍVIDA						
De Tributos						
De Contribuição Sociais						
Previdenciária						
Demais Contribuições Sociais						
Do FGTS						
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	921.122,03	840.324,30	2.350.000,00	2.495.000,00	1.950.000,00	1.620.000,00

<u>OUTROS VALORES INTEGRANTES DA DC</u>	SALDO EM		PREVISTA	ESTIMADA		
	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18	31/12/19
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000						
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA						

DEPÓSITOS						
RP NÃO PROCESSADOS DE EX. ANTERIORES						
ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA – ARO						
REGIME PREVIDENCIÁRIO						
DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO EM		PREVISTA	ESTIMADA		
	31/12/14	31/12/15	31/12/16	31/12/17	31/12/18	01/01/19
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)						
Passivo Atuarial						
Demais Dívidas						
DEDUÇÕES (v)						
Disponibilidade de Caixa Bruta						
Investimentos						
Demais Haveres Financeiros						
(-) Restos a Pagar Processados						
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC						
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PRVIDENCIÁRIA (v)= (iv-v)						

FONTE: PM Mercedes/Secretaria de Planejamento Adm. E Finanças

NOTA: Dívida Pública Consolidada é o montante apurado:

- a) das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos assumidoas em virtude de leis contratos , convênios ou tratados
- b) das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receita no orçamento.
- c) dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO III – DOS RISCOS FISCAIS

Demonstrativo dos Riscos Fiscais e Providências

(LRF, Artigo 4º, § 3º)

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	50.000,00	Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	50.000,00
Dívidas em Processos de Reconhecimento	0,00		
Avais e Garantias Concedidas	0,00		
Assunção de Passivos	0,00		
Assistências diversas (vendáveis)	60.000,00	Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	60.000,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		
SUBTOTAL (I)	110.000,00	SUBTOTAL (I)	110.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	250.000,00	Limitação da emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na LDO	250.000,00
Restituição de Tributos a Maior	5.000,00		
Discrepância de Projeções:	135.000,00	Limitação da emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na LDO	137.463,00
		Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	2.537,00
Outros Riscos Fiscais			
SUBTOTAL (II)	390.000,00	SUBTOTAL (II)	390.000,00
TOTAL (I + II)	500.000,00	TOTAL (I + II)	500.000,00

Foi estabelecido um superávit primário da ordem de R\$ 663.690,00 e uma reserva de contingência de R\$ 112.537,00
O montante da reserva de contingência será alocado na Lei Orçamentária Anual, para atender eventuais riscos fiscais como despesas judiciais extraordinárias e outros passivos contingentes.

Caso venha a concretizar as despesas extraordinárias e outras passivas contingenciais, em valores superiores e reserva de contingência, que coloque em risco as metas fiscais, será tomada providências no sentido de limitar a emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, abrangendo todos Poderes e Órgãos do Município.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO III – DOS RISCOS FISCAIS

Demonstrativo dos Riscos Fiscais e Providências

(LRF, Artigo 4º, § 3º)

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	30.000,00	Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	50.000,00
Dívidas em Processos de Reconhecimento	0,00		
Avais e Garantias Concedidas	0,00		
Assunção de Passivos	0,00		
Assistências diversas (vendáveis)	80.000,00	Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	60.000,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		
SUBTOTAL (I)	110.000,00	SUBTOTAL (I)	110.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	250.000,00	Limitação da emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na LDO	250.000,00
Restituição de Tributos a Maior	5.000,00		
Discrepância de Projeções:	135.000,00	Limitação da emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na LDO	137.463,00
		Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	2.537,00
Outros Riscos Fiscais			
SUBTOTAL (II)	390.000,00	SUBTOTAL (II)	390.000,00
TOTAL (I + II)	500.000,00	TOTAL (I + II)	500.000,00

Foi estabelecido um superávit primário da ordem de R\$ 682.655,00 e uma reserva de contingência de R\$ 118.340,00
O montante da reserva de contingência será alocado na Lei Orçamentária Anual, para atender eventuais riscos fiscais como despesas judiciais extraordinárias e outros passivos contingentes.

Caso venha a concretizar as despesas extraordinárias e outras passivas contingenciais, em valores superiores e reserva de contingência, que coloque em risco as metas fiscais, será tomada providências no sentido de limitar a emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, abrangendo todos Poderes e Órgãos do Município.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO III – DOS RISCOS FISCAIS

Demonstrativo dos Riscos Fiscais e Providências

(LRF, Artigo 4º, § 3º)

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	15.000,00	Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	15.000,00
Dívidas em Processos de Reconhecimento	0,00		
Avais e Garantias Concedidas	0,00		
Assunção de Passivos	0,00		
Assistências diversas (vendáveis)	95.000,00	Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	95.000,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		
SUBTOTAL (I)	110.000,00	SUBTOTAL (I)	110.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	250.000,00	Limitação da emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na LDO	250.000,00
Restituição de Tributos a Maior	0,00		
Discrepância de Projeções:	140.000,00	Limitação da emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na LDO	113.123,00
		Abertura de Crédito Adicional a partir da Reserva de Contingência (parte)	26.877,00
Outros Riscos Fiscais			
SUBTOTAL (II)	390.000,00	SUBTOTAL (II)	390.000,00
TOTAL (I + II)	500.000,00	TOTAL (I + II)	500.000,00

Foi estabelecido um superávit primário da ordem de R\$ 712.025,00 e uma reserva de contingência de R\$ 136.877,00.

O montante da reserva de contingência será alocado na Lei Orçamentária Anual, para atender eventuais riscos fiscais como despesas judiciais extraordinárias e outros passivos contingentes.

Caso venha a concretizar as despesas extraordinárias e outros passivos contingenciais, em valores superiores a reserva de contingência, que coloque em risco as metas fiscais, será tomada providências no sentido de limitar a emissão de empenhos nos termos e condições estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, abrangendo todos Poderes e Órgãos do Município.

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO IV

Quadro Demonstrativo das Obras em Andamento Administração Direta

(LRF, Artigo 45, § Único)

31/12/2014

Ordem	Denominação da Obra	Situação da Obra	% Executada	Valor (R\$)	
				Pago	A Pagar
1	CONSTRUÇÃO DA CRECHE	EM ANDAMENTO	91,56	564.956,24	56.453,26
2	ACADEMIA DA SAÚDE	EM ANDAMENTO	90,14	80.000,00	8.747,44
3	PAVIMENTÇÃO POLIEDRICA – SÃO MARCOS	EM ANDAMENTO	54,47	42.728,66	35.715,73
4	AMPLIAÇÃO ESCOLA TIRADENTES	EM ANDAMENTO	42,53	399.817,00	540.809,77
5	AMPLIAÇÃO POSTO SAÚDE SEDE	EM ANDAMENTO	38,69	253.421,80	401.584,15
6	FUNDO DE VALE	EM ANDAMENTO	19,71	9.435,56	368.957,93
7	CISTERNA	LICITADO	0,00	0,00	22.048,87
8	BARRACÃO FABRICA DE CONSERVAS	EM ANDAMENTO	60,63	69.912,85	45.397,81
9	POSTO SAUDE – ARROIO GUAÇU	LICITADO	0,00	0,00	121.091,34
10	AMPLIAÇÃO CRAS	EM ANDAMENTO	7,44	10.768,05	133.963,87
11	PAVIMENTAÇÃO POLIEDRICA – SÃO MARCOS E GUAÇÚ	EM ANDAMENTO	1,03	10.768,05	1.135.000,00
12	PAVIMENTAÇÃO POLIEDRICA – MERCEDES/RIO DO SUL	LICITADO	0,00	0,00	278.264,68
ACUMULADO.....				1.441.808,21	3.148.034,85

FONTE: PM Mercedes/Secretaria de Planejamento, Administração e Finanças

MUNICIPIO DE MERCEDES – PR
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO IV

Quadro Demonstrativo das Obras em Andamento Administração Direta

(LRF, Artigo 45, § Único)

31/12/2015

Ordem	Denominação da Obra	Situação da Obra	% Executada	Valor (R\$)	
				Pago	A Pagar
1	AMPLIAÇÃO ESCOLA TIRADENTES	Em andamento	91,32%	850.534,65	89.582,12
2	AMPLIAÇÃO POSTO SAÚDE SEDE	Em andamento	62,50%	408.290,63	246.715,32
3	FUNDO DE VALE	Paralisada	19,71%	74.563,31	303.830,18
4	PAVIMENTAÇÃO POLIEDRICA – SÃO MARCOS E GUAÇÚ	Paralisada	1,03%	10.768,05	1.135.000,00
5	PAVIMENTAÇÃO POLIEDRICA – MERCEDES/RIO DO SUL	Em andamento	99,74%	231.735,39	46.529,29
6	ÁGUA SÃO MARCO/MERCEDES	Em andamento	78,91%	307.739,15	1.230.794,31
7	BARRACÃO HORTO MUNICIPAL	Em andamento	0,00%	0,00	31.167,25
8	REFORMA (TELHADO) BARRACÃO INDUSTRIAL	Em andamento	0,00%	0,00	75.751,58
9	ESCOLA TIRADENTES/PROJETO PIÁ	Em andamento	0,00%	0,00	159.458,64
10	CAPELA MORTUÁRIA	Em andamento	58,80%	165.245,10	143.044,78
11	ACABAMENTO CAPELA MORTUÁRIA	Edital publicado	0,00%	0,00	53.313,10
12	FINALIZAÇÃO CRECHE	Em andamento	37,92%	20.129,24	32.959,21
13	ILUMINAÇÃO DA AVENIDA JOÃO XXIII	Em andamento	0,00%	176.700,00	176.700,00
14	POSTO DE SAÚDE – ARROIO GUAÇU	Em andamento	75,57%	91.507,26	29.584,08
ACUMULADO.....				2.337.212,78	3.754.429,86

FONTE: PM Mercedes/Secretaria de Planejamento, Administração e Finanças